

COLECIONARA O CORINTIANS MAIS UM TITULO



DOIS QUE SE ABRAÇAM POR MILHÕES! GOOOOL DO CORINTIANS!

MUNDO
ESPORTIVO

ANO VIII — NUMERO 460
S. PAULO - SEXTA-FEIRA,
— 8 DE JULHO DE 1955 —

5.000
POR 4 JOGOS!

★

5.000
PARA ACERTAR
NA RENDA!

★

VEJAM CUPÃO
NA PAGINA 15

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474

É O PROPRIO INTERIOR O COVEIRO DA LEI!

Encerrado o campeonato do Acesso, os clubes interioranos, diretamente ligados àquela competição, vão tratando de dispensar os jogadores que até então mantinham sob contrato. E o nosso companheiro encarregado da Página do Interior, em sua "Bola Furada" da edição da última terça-feira, colocou as coisas em seus devidos lugares, mostrando como está sendo interpretada a Lei do Acesso, por aqueles justamente que deveriam intransigentemente, sem "golpes baixos", sem sofismas. Infelizmente, de ano para ano, vão se amontoando os casos escabrosos, vão se repetindo os expedientes escusos, a ponto de, positivamente, após sete longas etapas de experiência, serem mínimas as esperanças de um rejuvenescimento do nosso futebol, quando tudo se deveria esperar de bom, de progressista em face da lei que o saudoso Roberto Pedrosa criou.



Por aqui, as coisas só fazem piorar. O jogador tal foi dispensado porque, durante o torneio, jogara mal contra determinado gremio, já que fora pago para isso. E a sequência vai se tornando enorme, apesar de acreditarmos que alguns casos não são verdadeiros. Entretanto, muitos existem, a despeito de não se poder provar. Na França, o clube que venceu o certame de Acesso, aquele que laureou-se e ganhou o direito de ascender à Divisão Principal, não pôde fazer isso.

Não pôde por determinação superior, desde que foi constatado que, em certa peleja, valera-se de meios ilícitos para sair do campo com o triunfo.

Em São Paulo, esses "meios ilícitos" proliferam, porque os clubes interioranos querem subir, de qualquer maneira, de qualquer jeito. E depois não querem descer. Recordem o caso do XV de Novembro de Jau, o tão comentado — mas quase esquecido — caso de suborno. Lembrem o XV de Novembro de Piracicaba que, 15 dias antes de jogar em Jau, já se sabia que não perderia a partida, se dela dependesse sua volta à Divisão inferior. E como dependia mesmo, ganhou a partida em Jau.

Há o caso de clubes que colocam jogadores sem condição de jogo, a fim de beneficiar este e aquele. Há os que oferecem dinheiro para subir, como há os que pagam para não cair. E a Lei do Acesso vai sendo vilmente adulterada em seus mais sérios princípios. Não temos receio em afirmar que, hoje, muito antigo defensor acerrimo da Lei, é seu encarniçado inimigo. Por tudo o que se vê, por tudo o que se está vendo. E dizer-se que os maiores golpes na Lei partem do Interior!

Ora, os clubes do Interior devem sentir que a Lei já tinha seus inimigos, não sendo vista com bons olhos mesmo pelos chamados grandes da Capital, eis que muito do prometido não foi cumprido, inclusive relativamente aos estádios, cujos melhoramentos foram mínimos e não oferecem, como todos devem saber, os requisitos indispensáveis. Assim, eles deveriam ser os primeiros a trabalhar pela Lei, sempre limpa, a fim de que não pairassem dúvidas sobre o espírito benéfico da mesma. Porém, o que ocorreu? Os que subiram não mais quiseram saber de melhorar seus estádios e julgaram-se com direitos adquiridos na Primeira, trabalhando de todas as formas, lícitas e ilícitas, para não mais descer. Os que pretendem subir, fazem toda a sorte de tramóias, toda a sorte de negócios escusos, contando que ganhem uma vaga.

E os inimigos da Lei vão engrossando fileiras. Sempre mais, enquanto rarificam os defensores. Rareiam desiludidos, desgostosos, com tanta falta de senso, com tanta burrice. Infelizmente, é o próprio Interior quem está cavando a sepultura da Lei do Roberto Gomes Pedrosa. E do jeito em que caminham as coisas, de ano para ano, e enterro não demorará!

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LUIZINHO O CRAQUE DO JOGO

Mais um jogo foi realizado pelo torneio "Charles Miller", entre Corinthians e América, sendo que estiveram em ação 26 elementos, entre titulares e reservas, dos quais damos abaixo as respectivas cotações individuais:

CORINTIANS — Gilmar (7), Homero (7) e Alan (7); Idario (7), Julião (6), Roberto (6) e Goiano (8); Claudio (7), Luizinho (9), Baltazar (7), Rafael (8), Paulo (7) e Nelsinho (7).

AMERICA — Pompeia (7), Ceará (6), Rubens (6) e Osmar (7); Ivan (8), Osvaldinho (7) e Hélio (7); Canario (6), Washington (7), Leonidas (4), Alarcon (6), Vassil (7) e Ferreira (7).

Luizinho mereceu, assim, a nota mais alta da partida, fazendo jus a um segundo lugar em nosso Quadro de Honra, com direito a mais 6 pontos. Rafael ganhou 8 pelo que fez no primeiro período, notável em todos os sentidos, embora viesse a decair posteriormente.

FLASH GERSIO

1) — O maior que tenho na rua onde moro é um rapaz chamado Marcos, que é um dos meus mais ardorosos fans e que está cursando o 3.º ano Científico.

2) — Não tenho barbeiro fixo ou de minha preferência. Corto o cabelo na Rua Pamplona, às vezes, pois a barba faço em casa.

3) — Daqueles que atuaram comigo nos infantis e juvenis quase todos subiram. Sérgio (Taubaté), Mário (Palmeiras), Henrique (Guarani), Henrique (Corinthians), Jónas e Ferrão, são alguns que jogaram comigo e que alcançaram o profissionalismo.

4) — O ano mais feliz da minha vida no profissionalismo foi em 54. Tenho varios motivos para assim pensar, pois foi este o ano em que mais jogos fiz na equipe principal do Palmeiras.

5) — O maior período do futebol brasileiro, na minha opinião, foi o de 46 e 47. Foi também nestes anos que eu vi o maior ataque de um clube, que era o do São Paulo, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal (Teixeirinha), que também na época possuía a maior defesa do Brasil.

6) — Atualmente, a melhor retaguarda dos grandes brasileiros é a da Portuguesa de Desportos.

7) — Fernando, Faustino, Hélio e Ademar são os garotos de hoje que mais prometem no futebol. Todos eles jogam no juvenil do Palmeiras. Não vou à varzea assistir jogos e por esta razão não posso indicar nenhum grande valor.

8) — Não tenho lembrança do seu nome, mas o maior jogador que eu vi jogar no Norte foi o meia direita do Náutico. O rapaz poderia brilhar em qualquer grande agremiação de São Paulo ou do Rio.

9) — Os dirigentes que reagem com mais calma depois de um revés do Palmeiras, são os srs. Schilliro e Luiz Roberto.

10) — A vitória do Palmeiras que mais me emocionou foi contra o Vasco da Gama.

11) — Eu gostaria de ter um gênio igual ao do Valdemar Fiume. Calmo, sossegado, indiferente a tudo, deve ser muito feliz na vida.

12) — O craque que eu considero uma grande injustiça até hoje não ter vestido a camisa da seleção brasileira é também o Valdemar Fiume.

13) — O meu pai (Valentino) é o meu maior fan. Já fiz uma partida pensando muito em lhe dar uma grande alegria. E o meu conselheiro de todas as horas.

14) — Quando jogava no Nacional, no princípio de minha carreira, tive uma oportunidade de experimentar ao centro médio Brandãozinho, por ter conquistado um gol sensacional contra o nosso clube. Mereceu os meus parabéns.

15) — Cláudio e Julio são os pontas direitas que mais trabalho dão aos seus marcadores, notadamente o corinthiano, que joga com o cérebro.

16) — Todos os jogadores do Palmeiras são apreciados em minha casa. Não conheço nenhum jogador ingenuo no futebol paulista.

Serviço Secreto

Estamos praticamente com todos os esforços canalizados sobre o Palmeiras, que é onde as coisas ultimamente têm andado um pouco fora do eixo. Mesmo assim, sobrou tempo para mandar um espião cujo nome não citamos para evitar vinganças, à reunião do Conselho do São Paulo F. C. o espião voltou de lá dizendo que os novos estatutos do clube seriam uma "bomba". Adiantou ainda que todo e qualquer indivíduo que quiser ser sócio do São Paulo F. C. terá de dedicar meia hora por dia às obras do Morumbi, segundo escala que será feita pelo próprio presidente do Clube.

Ou carregando terra, ou pintando armações, ou esquentando a marmitta para os operarios. Com esta sabia medida, pretendem os dirigentes são-paulinos aprontar o Morumbi para inaugurar-lo no mesmo dia em que o cometa Maley volte a riscar o céu brasileiro, lá por 1980 e tantos.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO INTERNACIONALE AO EMISSARIO EM SÃO PAULO — "In reuinone directiva chegami a la conclusiones que este talo de Humberti debe sere deixati in pace pt Si ele é tan burro no interezza para time pt Favor providenciare embarqui Murto Rocha que tene la vantagi de sere boniti?"

...ooo...

DE JAIR AO MADUREIRA — "Tendo carater sentimental e havendo possibilidade que Palmeiras não mais queira meu concuro so venho solicitar vaguinha time suburbanu onde me revelei a fim encerrar minha carreira pt Respondam urgente"

RESPOSTA DO MADUREIRA — "Com os braços abertos pt Amadureça idéia pt Estamos já fazendo planos grande festa recepção pt Traga canhão e pólvora"

...ooo...

DO PALMEIRAS AO IPIRANGA — "Façam ultimo prove passe Mario pt Ultimo mesmo"

RESPOSTA DO IPIRANGA — "Cinquenta mil pt Aceitamos passes C.M.T.C. parte pagamento"

Como os leitores devem ter notado, Mario primeira valia trezentos mil. Depois começou a dar para trás e daqui a pouco o Ipiranga pagará grossas quantias para ver-se livre do rapaz. E o Mario é bom.

...ooo...

DOS PORTUGUESES DE SÃO PAULO A MENDONÇA FALCÃO — "Ilustre presidente Federação Paulista Futebol nossas cordiais saudações pt Tendo em vista tamanho acanhado Paecaembu solicitamos de V. S. que leve em conta grande numero de elementos colonia lusitana pt Sugerimos que jogo Corinthians vs. Benfica seja realizado duas vezes pt Com inicio meio dia atuariam dois clubes ante torcida corinthiana apenas pt Com inicio três e meia voltariam dois times para atuar com torcida só portuguesa pt Sistema de gol average entraria vigor caso necessario pt Aguardamos resposta"

RESPOSTA DE FALCÃO — "Encaramos com muita simpatia pedido feito por laboriosa colonia lusitana mas trata-se algo impossivel ser concedido pois FIFA tomaria medidas punitivas por abuso resistencia fisica profissionais pt Podemos ultimo recurso combinar realizção amistoso antes regresso Benfica Portugal pt Grato por atenção"

Coitado do Falcão. Se não bastassem as fogueiras em que é metido a toda hora, ainda por cima estes pedidos...

...ooo...

DE MODESTO MASTROROSA A C.B.D. — "Vocês rebulizaram Juventus ilegalmente pt Foi furtado todo campeonato escandalosamente pt Cambada de vigaristas pt Vou fretar ônibus minha agencia carregado dinamite para investir contra sede madrastra clubes pequenos pt Vou fazer pele de todos pt Vou mudar panorama Rio Janeiro liquidando Pão de Açúcar e Covado e Guanabara pt GRRRRRRR"

Cuidado com o Modesto. Modestia à parte, ele é mais duro que um MASTRO e não tem a delicadeza da ROSA.

...ooo...

DO JABAQUARA AO MUNDO — "Ha, ha, ha, ha". (Não é de-se a euforia dos santistas. São fortes prá xuxu no futebol brasileiro. Escapam de todas).

...ooo...

Inumeros leitores têm nos escrito pedindo que averiguemos a lista dos profissionais que permanecerão no Palmeiras. Ora, enquanto não tivermos uma informação realmente segura não queremos arriscar porque precisamos conservar o prestigio de informaveis. Mas nosso espião Xereta jogou o "pozinho falador" de sua invenção no copo de agua que o major Cardoso toma antes de ir para a cama dormir, e depois ficou à escuta. Apanhou as seguintes frases entrecortadas:

".....Moacir fora. Nilo fora... Ivã fica... Liminha fica por causa do peito... mas devia ir fora... Tocafundo fora... Cação fica... Valdemar fica... Gersio fica... Bernardi fora. Não colou fora... e eu? Será que fico?"

Foi a única coisa que o major disse, no seu sonho, e lamentamos não poder dar uma informação mais precisa. Vocês não certa quem saber alao sobre Jair, com razão. Pois bem, Jair é Jair. Tá?

...ooo...

Recebeu o São Paulo F. C. uma carta de Cesar Dias no qual o referido e conhecido mentor afirma que trará consigo da Colombia ou Venezuela, uma amostra de petroleo local, para ver se há cheiro semelhante nas obras do Morumbi. Chá... adeus estádio.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretário: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

DO MEU POSTO VERDE-RUBRO (Lusitano assíduo)

Num pugilo de simpatizantes lusos, discutia-se os problemas da querida agremiação do Largo São Bento. O assunto mais focalizado relacionava-se ao plantel de profissionais e indagava-se, sem resposta, se estaria a Portuguesa em condições de atravessar o proximo campeonato com possibilidades de sucesso. Questão, sem dúvida, para polemica. oferecendo também uma oportunidade para expressarmos a nossa opinião, de torcedor assíduo da representação rubroverde. Está o onze luso, tendo como base a campanha bonita que realizou no "Roberto Gomes Pedrosa", em condições de brilhar no proximo certame? Claro que está. Embora, verdade seja dita, necessita de reforços, pois a campanha será das mais arduas e sem reservas à altura, nada poderá ser conseguido. Padrão de jogo o quadro possui e a orientação tecnica vem trabalhando bem. O velho problema da Portuguesa, ou seja, o tecnico, já foi sanado.



Vamos fazer uma apreciação minuciosa do plantel. Felizmente resolvemos outro problema que nos assolava há muito tempo. Trata-se do arco, onde conseguimos engajar Caio, sem dúvida um astro da posição. Lindolfo e o novato Aldo são os reservas, ambos em condições de substituir o guardião titular. A defensiva com Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho. Cinco homens perfeitamente adaptados e insubstituíveis dentro do plantel, sendo que, para a suplencia, meu clube poderá dispor de Reinaldo, Herminio (que nos treinos tem sido um baluarte), Ceci e Peter.

Passemos ao ataque. Há grandes nomes para a peça, Julio e o dono absoluto da ponta direita, Zé Amaro e Ipojuca são os meios de ligação. Airton, Edmur e Atis, podem jogar invariavelmente no centro ou na meia esquerda. Ortega é o titular da ponta esquerda.

Há também Genê e Osvaldinho para atuarem em qualquer posição do ataque. Nota-se que precisamos de pelo menos mais um jogador. Para a posição de extrema canhoto.

CARTA ABERTA A BRANDÃO...

Meu caro Brandão: Você está compreendendo, embora um pouco tardiamente, a necessidade que tem o Corinthians de possuir elementos mais ecleticos para sua linha de avanços e mesmo para os postos considerados volantes da intermediaria. Por exemplo: possuía o campeão, e ainda possui, quatro elementos de iguais características como Baltazar, Paulo, Nonô e Nardo, enquanto somente Luizinho, e agora Rafael, poderão se encarregar do serviço mais amplo, porém vital, e vir atrás e retornar à frente, de auxiliar a defesa, porém, marcar gols também. Igualmente, há o caso de Roberto, bom em qualquer situação, mas talvez não aconteça o mesmo com referencia a Julião. Todavia, acredito que, nesse particular, com o retorno de Goiano, você estará bem servido.

Agora, você, inteligente como é, há de compreender que o Corinthians precisa formar, ter, reservas em formação. E assim como foi descoberto Valmir, outros existem em condições de aprovar no Campeão. Uma perguntinha: Como saiu-se o Mario Roberto? E' dos bons, não? No momento, Brandão, você está com três problemas, que aparentemente não existem: zaga central, ponta direita, ponta esquerda. Porque não tem reservas para esses postos. Sei que o Corinthians não se interessa por jogadores de cartaz, que você pensa aproveitar gente nova, mesmo que seja para ficar sem vitórias algum tempo. Por que não manter "olheiros" na varzea, Brandão? Por que não por em pratica, imediatamente, aquela sua idéia, de uma quase escola? E outros Valmir surgiram, tenho certeza!

Porque, aqui entre nós, o plantel do Corinthians é bom, não há duvida, mas quanto tempo ainda aguentará? E' um plantel de quase 5 anos de lutas consecutivas e assim... Pense nesta minha carta, meu caro!

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaolino das Derrotas)

Que grande vitória! Espetacular mesmo, pois, com esse mesmo time — o Nacional Atletica — havíamos empatado a duras penas na estreia! Já agora, penso eu, não pode mais haver duvidas quanto à realidade da recuperação de nossa equipe.



Os times colombianos, em particular os dois que já tivemos ensejo de enfrentar, são realmente bons; possuem em suas fileiras destacados valores do futebol argentino, uruguaio e peruano;

Outro motivo de satisfação tem sido o fato de ganharmos sempre por goleada quando ganhamos. E' sinal de que o nosso ataque está começando a dar o ar de sua graça, pontificando no mesmo o Paraíba que, pelo visto, ganhou mesmo o posto do Gino, pois tem sido invariavelmente o titular. E' o "artilheiro" da temporada e tem marcado, em média, pelo menos um gol por partida, indice excelente, diga-se de passagem. Tudo isso é motivo de satisfação e nossa expectativa aumenta à medida que os dias passam em rever nosso quadro num grande amistoso ao seu retorno. Ou pelo menos estreando convincentemente no campeonato.

Por outro lado foi motivo de alegria para todos os sampaolinos a forma como foi encerrado o incidente entre o Leonidas e o clube. O Diamante Negro realmente procedeu mal, agindo da forma como agiu, pois, afinal de contas,

procedeu corretamente pagando-lhe a multa que era inclusive discutível. Não se justificava aquela série de impropérios contra figuras tradicionais do São Paulo. Mas, por outro lado, sua eliminação era pena exagerada. A suspensão caiu bem e fará os efeitos desejados.



Do meu cantinho alvi verde...

Nós bem que podíamos fazer a paz geral em nosso clube, neste nosso querido Palmeiras. E' othem necessitamos bem disso, pois que, não fossem estas eternas dissensões, seria o nosso Palestrão, indubitavelmente, o maior clube da America do Sul. Entretanto, a briga com B, C briga com D, que não gosta de A, e assim por diante. Cada um forma sua corrente, seu bloquinho... e quem sofre é o clube.

Essas crises que atingem o time de futebol nada mais são que reflexos do que se vê na "parte alta". Uns querem Jair no quadro, outros o julgam prejudicial. Uns querem Ney, outros o detestam. Uns querem a venda de Liminha, outros acham que este é utilissimo. E assim nada se conclui, tudo se dificulta. Por que não nosarmos com uma só cabeça? Está para ser feito corte no plantel, que ficará reduzido a deztoito jogadores, porém, sobretudo, há necessidade de compreensão por parte de todos a fim de que os resultados possam mesmo ser compensadores.

Se Jair tirar que ser dispensado, que o seja, que ninguém faz falta no mundo. Porém, se o Jaiá continuar entre nós, que seja palmeado, incentivado, por todos. Assim como Nenê, Liminha, Valdir, etc... Isso é que está faltando entre nós palmeirenses: união, de incentivos e pensamentos. Sem duvida, o nosso plantel, mesmo numeroso como é, não é completo. Porém, os cortes não de ser o inicio da reestruturação, de uma nova era, se a encarnação com compreensão e coesão. De outro modo, é difficil que vá para a frente o barco. Ou, se for, sempre sofrerá tempestades, perigosas, dificeis. Este é o nosso primeiro artigo, que poderá ser tido mesmo como o primeiro aviso. Esperamos ser compreendidos, pois somos parte dessa grande torcida esmeraldina.

ESPELHO SANTISTA

Exibindo-se pela nona vez em gramados do Peru, desta feita na cidade de Cuzco, o Santos F. C. que tanto tem se destacado na presente temporada, conseguiu na ultima terça-feira nova e expressiva vitória, por 4 a 0, marcador este que não pode deixar duvidas quanto à sua superioridade e o mérito do resultado alcançado.

DUAS DERROTAS APENAS

O Santos perdeu apenas duas vezes: Uma para o Universitario, por 1 a 0. Na partida revanche o grêmio de Vila Belmiro desforou-se amplamente, goleando por 4 a 0. A sua segunda derrota foi contra o América que, por sinal, foi o vencedor do Torneio Quadrangular de Lima. O onze carioca venceu por 2 a 1. Depois deste jogo o Santos não perdeu mais nenhum compromisso, vencendo todos. O balanço do grêmio pralano em gramados do Peru é estupendo. Venceu ao Alianza, 4 a 2; Municipal, 2 a 0; Pirola, 2 a 0; Strongest, 4 a 0; Cienciano, 9 a 0; Universitario, 4 a 0; Cuzco, 4 a 0; e perdeu para o Universitario por 1 a 0 e América 2 a 1. Vasconcelos é o artilheiro máximo da temporada. Marcou nove gols. Del Vecchio, 7; Alvaro, 4; Pené, 3; Valter, 2 e Carlinhos, 1. O saldo favoravel ao Santos é de 21 pontos. Indice extraordinário e que veio provar a eficiencia e capacidade técnica de uma das maiores esquadras de futebol brasileiro. O Santos goleou o Cienciano, clube de modestas possibilidades e verdade mas devemos considerar que este clube jamais perdeu para outra agremiação do Peru ou de outro país por esta contagem. Acresce notar que o grêmio da Vila, quando se enfrentou com o Cienciano, obteve uma espetacular atuação idêntica àquela que temos visto em Santos. Não sabemos se a temporada terá benefícios financeiros para o clube, porque tecnicamente ele não poderia ter sido melhor. Depois de alguns jogos irregulares no Torneio o Santos depois de bem aclimatado em Peru, começou a dar verdadeiros "shows" que culminaram com os estrondosos 9 a 0! evidenciando a categoria da equipe pralana que volta talvez melhor ainda para um desempenho brilhante no próximo campeonato paulista. A torcida confia nos jogadores e estes precisam corresponder à esta confiança.

CADEIRA DE BARBEIRO

Manoel sentou e falou... — Fui ver o Benfica. Credo, que paixão da torcida! — Pois é. Teus patricios desabafaram... — E fiquei estupefato com o que vi porque a gente sabe que a Portuguesa de Desportos não consegue atrair nem a quinta parte daquela gente toda... — Não sabes como explicá-lo, não é? Devias saber, Manoel; tu, apesar de português, és inteligente. E quando um português sai inteligente é um caso serio. Acontece tão raramente! — Não brinques. — Manoel, a Portuguesa não soube até hoje congrega a colonia lusa. Não tem sede decente, onde os portugueses, que têm instinto familiar como todos os latinos europeus, possam levar a mulher ou os filhos. Não tem

estadio para mando de jogos, para poder atrair associados para o bola ao cesto, tenis, natação etc... Não tem nada. E' uma entidade quase ficticia, com um nome e um time de futebol, que precisa ser sempre otimo porque se não for o clube afunda. E o dinheiro todo é canalizado para o plantel, sem que se mova um dedo em outros sentidos. A unica coisa de ambito popular, geral, que a Portuguesa faz são as festas juninas, uma vez por ano. Desse jeito queres atrair a torcida? — Mas aquela gente toda que foi ver o Benfica... — Daquela gente toda havia pelo menos a metade que nunca foi ao futebol, não entende disso e foi ver exclusivamente os patricios jogar. Mais nada. Berravam por berrar, quando achavam que deviam berrar. Imagina tu que houve um português que

levou toda a familia ao Estadio e que queria entrar gratuitamente, por ignorar que tinha de pagar ingressos... Como ele, sem chegar a tal ponto, foram muitos. Estes nunca se sentiram atraídos pela Portuguesa. Seria preciso que os lusos ganhassem três titulos maximos em cinco anos para que o canto da Yara chamasse os portugueses... Ou então, seria preciso que a Portuguesa fosse um clube MESMO, com todas as regalias que se possam dar ao associado. — Estu visita do Benfica talvez ajude. — Ajudaria se a Portuguesa soubesse aproveitá-la. Eu, por exemplo, se fosse dirigente da Portuguesa, já teria providenciado para contratar dois elementos do quadro português. Sabe para que? Isso representaria um aumento fabuloso de torcedores para o rubroverde. Ar-

tur e Palmerio, por exemplo, que são dois otimos jogadores, viriam a calhar inclusive tecnicamente para o time da Portuguesa, pois Nena não é eterno e Ortega nunca se completou. Pois bem, Artur e Palmerio representariam no proximo campeonato paulista a garantia de uns três mil torcedores a mais para a Portuguesa, em todos os jogos. Sentiria a colonia lusitana que o clube representaria um pouquinho de Portugal, o que no momento não acontece. Esta contratação seria o primeiro degrau para a consolidação da Portuguesa como clube de colonia, mas não o unico. Outras coisas precisariam ser feitas. "arredondando" a transformação. O que não se admite é esta passividade, ano após ano na mesma tecla! A Portuguesa precisa aproveitar este chabalo do Benfica e fincar estacas como clube de verdade. Seus dirigentes, que conhecem os problemas precisam também identificar as soluções. Não é meu nem teu o problema...

Frio e chuva, sinonimos de salão deserto. E Zacarias apesar de ser o dono do salão, gosta às vezes de ficar um par de horas sem serviço, para "desintoxicar" a cabeça, conforme afirma. Por isso, na manhã de terça-feira, o barbeiro estava placidamente sentado numa das cadeiras de vime, lendo a Divina Comédia de Dante. Eram perto das dez horas quando Manoel, o botequineiro da esquina, o lutinasso de ponta a ponta, apareceu esfregando as mãos. — Olá, Zacarias! Que está a ler? — Lia exatamente a descrição do lugar onde tu vais parar depois de morto... — O céu? Nuvens cor de rosa e anjinhos? — Não. O inferno. Vapores vermelhos e diabinhos. — Deixa disso, que me arrepias... — Vieste para me fazer trabalhar? — Não, Deus me livre. Vim bater um papo. — Então senta e fala.

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramunda

Soube daquela historia do rape que os palmeirenses jogaram no avião. Aliás, os palmeirenses, podem não ser bons jogadores de bola, mas sem duvida, sabem como jogar rapé. Portanto, depois de ouvir trinta e oito "não fui eu", no Parque Antartica, fui até o aeroporto e esperei o comandante do avião, para discutir com ele o caso. Afinal, não é por causa de alguns espirros que a gente faz quarenta minutos de vôo de volta. O comandante me atendeu muito bem. Então perguntei:

— Só por ter a turma espirrado, o senhor fez o avião voltar pro Rio? Não acha um pouco exagerado?

Ele olhou o bico do sapato:

— Olhe, eu não regresssei para o Rio, porque eles espirraram. Eu voltei porque o Valdir espirrou.

— Ah! o senhor tem alguma diferença pessoal com o Valdir?

— Não. Não é nada disso. Eu voltei porque o Valdir espirrou e, quando espirrou, bateu com a cabeça no banco da frente.

— Voltou, então, prá tratar do Valdir?

Ele fez que não com a cabeça, outra vez. E explicou, suspirando:

— Voltei prá tratar do avião. Não podia seguir com o banco quebrado...

Fui falar com o Mendonça Falcão, sobre os premios que a Federação ia pagar aos campeões brasileiros de futebol de 1954. Perguntei porque ele não fazia a entrega dos premios, num domingo, ao invés de fazer nesta quinta-feira. O Mendonça esfregou o queixo e explicou:

— Domingo, o America já estará de volta no Rio de Janeiro. Por isso fizemos hoje mesmo.

— Por que?

E ele:

— Prá aproveitar a presença do Osni e entregar o premio dele também.

O Pompeia fez grandes defesas no primeiro tempo. No segundo, porem, andou soltando bolas, caindo errado, e deixando passar aquele peru do Luizinho. Estranhei a sua queda de produção e fui ao vestiário após o jogo falar com alguém para me elucidar a questão. Encontrei o Ferreira e disse-lhe o que queria.

— Olhe, não sei, não. Ele caiu mesmo de produção no segundo tempo.

Ficou pensando alguns segundos. Depois, abriu os olhos e disse:

— Espere! Acho que já sei!

Foi até um canto, conversou com o Pompeia e voltou prá perto de mim:

— É mesmo como eu pensei.

Suspirou:

— No intervalo, ele andou conversando com o Osni.

AGORA EU SEI PORQUE A CBD QUERIA QUE O CORINTIANS ENFRENTASSE O BENFICA NO MARACANÃ: É QUE A CBD QUER QUE O TITULO FIQUE NO BRASIL.

Foi o campeonato de deztoito clubes mais curto do mundo: durou apenas um mês.

Encontrei meu amigo Fagundes Silva Junior, presidente do União dos Abobrinhas F. C. completamente abatido. Paguei-lhe um chopp e esperei que ele se abrisse. Por fim, vendo que ele não se abria mesmo, indaguei:

— O que é que há, meu velho?

Ele deu um profundo lamento:

— Logo agora, logo agora, foram aca bar com o campeonato de 18 clubes.

Estranhei aquilo e perguntei o que é que ele tinha com isso.

— O que é que eu tenho com isso? — gritou ele. Pois você não sabe? O "Abobrinha F. C." já tinha conseguido um lugar no campeonato!

IRRADIAÇÃO

O Locutor — "Bola de Baltazar para Nelsinho, apanha o ponta na esquerda. Finta Cacá, avança, continua avançando Nelsinho, finta agora Osmar e segue avançando, vai se aproximando do gol, continua com a bola Nelsinho, e agora se prepara... né cadê o Nelsinho?"

Locutor de campo — Alô, Oscar!

Locutor — Pode falar!

Locutor de campo — Nelsinho acaba de entrar no tunel com bola e tudo!

Vi que o Corinthians voltou para o segundo tempo, disposto a ganhar. A turma estava com uma garra ainda maior do que aquela costumeira. Até o Claudio estava correndo como se tivesse ainda os seus saudosos trinta e dois anos. Era demais. Sei que o Corinthians é de luta, mas achei que havia qualquer bicho muito gordão por trás daquilo tudo. Depois do jogo, fui ao vestiário e perguntei pro Brandão se eu tinha razão.

Ele explicou:

— Não, eles não correram por causa do bicho. Correram por causa de uma coisa que eu lhes disse.

— O que foi?

E o Brandão:

— Bem, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, eu expliquei prá eles que, se o jogo terminasse empatado a gente ficaria dependendo da vitoria do Palmeiras contra o America, para ganhar o titulo. Eles puseram a mão na cabeça, apavorados. Foi por isso que eles correram!

Brandão está com um problema para domingo: não sabe onde vai escalar o Horst Harden.

O Palmeiras esteve reunido para tratar dos problemas do quadro de futebol. Então, depois da reunião, eu procurei conversar com o Mario Beni. Perguntei o que tinham decidido. Ele respondeu:

— Deliberamos fazer uma economia de 300 contos por mês. Para isso, não vamos dispensar todos os jogadores.

Fez uma pausa:

— Pretendemos dar bilhete azul apenas para os vinte e três jogadores da linha media, que nós possuímos.

com alma, com disposição, pois o America não é nenhum espantalho e o proprio Palmeiras sabe disso. Força, portanto, Palmeiras!

VOCÊ SABIA...

... que o Corinthians derrotou o Palestra por 4 tentos a um, no dia 4 de agosto de 1935?

FALSO CONSULTORIO

É com imenso prazer que prosseguimos na nossa obra social de conselhos áqueles que os pedem, levados pela necessidade de ouvir uma palavra amiga, um conforto...

SOCIO DO PALMEIRAS — O sr. tem razão. Está dando na vista este negocio do Humberto sempre fora do time. O contrato dele termina no fim deste mês, e o Palmeiras quer ver até lá, é preciso evitar que ele se contunda. Portanto... Aliás, se o sr. é leitor do Serviço Secreto deve ter lido, há mais ou menos três meses, um aviso aos palmeirenses neste sentido. Previmos tudo direitinho...



LEONIDAS — O Feola é gordo, eu sei mas acho que sua pele, estendida e curtida, não cobre uma superficie de cinco metros quadrados, que é o tamanho que você precisa para o tapete de seu living. Não vale a pena correr o risco de arrancar a pele do Feola, como vê.

BALTAZAR — Eu sei que não foi por medo que você não jogou contra o Penarol. Não precisa me dizer tal coisa. Medo você só tem do Babá, do Flamengo, não é?

MAJOR CARDOSO — Já está cansado de experiencias, e não sabe mais que time escalar? Pois é, meu caro major, é espeto a vida do tecnico. Por que não tenta o seguinte quadro: Laercio; Manuelito e Tocafundo; Valdemar, Flume e Dema; Laminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues? Provavelmente perderia também, mas pelo menos não botariam a culpa no Valdir, Renatinho, Ivá, Mario etc.

BRASIL VITA — Não, você não teria tido chance no concurso de Miss Brasil. A cearense tem as medidas mais de acordo com as exigencias do júri.

THOMAZ MAZZONI — Você vai me desculpar, mestre Mazzoni, mas até para conquistar uma mulher a gente precisa de taticas. Em 1857 já era assim.

GIUSEPPE FATTORE MINISTRELLI — Muito prazer em conhecê-lo, sr. emissario italiano. Mas se o sr acredita que eu vou cooperar para o exodo de futebolistas brasileiros está muito enganado. Eles são o meu ganha-pão, ora bolas. Que faria eu sem poder falar no Nicaio e no Carlito Roberto? No Ponce de Leon e no Guanxuma? Morderia de fome. Portanto, vá cantar noutra freguesia.

HUMBERTO — Duzentos mil de luvas e 30 mil por mês, fora os bichos? Esta é a sua proposta ao Palmeiras? Meu filho, se você quer ficar rico, como está a provar por que não aceitou a proposta do Lazio, deixando o Palmeiras em paz? Francamente, pensei que você fosse burro só no campo, e não fora dele também.

VALDIR — Não há legislação alguma que determine pena de prisão para quem jogar rapé num avião. Quem fez o Código Penal dormiu no ponto. Devia ter previsto que anos e anos depois uns caras do Palmeiras teriam vontade de fazer uns companheiros de viagem espirrar, com grave perigo para a estabilidade do avião. Ah! Devia ter previsto também que seria inventado um aparelho para voar.

JAIR ROSA PINTO — Não, não se candidate à presidencia da Republica. Há uma porção de inconvenientes que superam as conveniencias. Por exemplo: você nunca poderia ser das "direitas" porque todos sabem que você só tem "esquerda" e isso privaria que você assumisse a presidencia. Dariam um "golpe". E você foge dos "golpes" até dentro do gramado! Ainda mais: V. nunca se meteria dentro dos problemas, ficaria à distancia espiando como faz no futebol, sem tomar conhecimento das encrencas. E as criticas? Chi... se v. é criticado como meia esquerda, o que não seria como habitante do Catete?

LUIZ MONTEIRO — Pois é, amigo, a torcida se esbaldou com o Benfica e vai se esbaldar de novo domingo proximo. Se a Portuguesa não conseguiu este interesse da colonia lusa, eis um caso digno do estudo de um "pissicólogo". Conheço um meu parente, que é otimo. Posso apresentá-lo a v. Ele é tão bom que já descobriu que Aimoré tem o complexo da lingua destravada.



BOTA — Um abraço, amigo Bota! Obrigado por comunicar-me que finalmente recebeu o ordenado integral do São Bento, sem multa qualquer! Mas dispenso o presentinho. Se eu sempre me bati por você, não passa de pura simpatia. Muito bem, Bota, muito bem! Que Deus o abençoe e que a façanha deste mês se repita mais alguma vez na sua vida.

Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo de cárie dentária e recalificante do organismo.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor
Moderna medicação preventiva de cárie dentária e recalificante do organismo

FORÇA, PALMEIRAS!

Amanhã, no Pacaembu, estarão frente a frente Palmeiras e America, pelo torneio internacional "Charles Miller". O conjunto esmeraldino não foi feliz na competição, encontrando-se na ultima colocação, ameaçado, portanto, pela "lanterninha". Se vencer o America, poderá fugir de tão feia classificação, fato que não temos ideia tenha ocorrido em sua vida

de grande clube. Por outro lado, precisa confirmar o resultado da peleja de "Roberto Gomes Pedrosa", quando marcou um espetacular 10 a 3 sobre o quadro de Martim Francisco. Por tudo isto, a peleja de amanhã reúne inumeros atrativos, tendo especial interesse para nós palmeirenses, que poderão fugir definitivamente de uma colocação incomoda. Basta jogar

O PIORAL

O homem confuso, dos lances confusos, esteve mesmo confuso. E não conseguiu aparecer durante os 90 minutos de jogo. Sim, tratava-se mesmo de Leonidas, o incansável comandante do America. Incompreensível porque corre, procura "briga", a despeito de, às vezes, não ver a bola. Como não viu ante o Corinthians. Leonidas foi, ao nosso ver, o pior homem em campo, não acertando um passe, errando, ainda mais, todos os tiros a gol.

O FALADOR



Sim, Gilmar falou bastante, mas dando instruções a seus companheiros. Principalmente após o empate do America e imediatos ataques, constantes, causando pânico. O goleiro corinthiano "cantava" o jogo, avisava. Informava, de maneira a que todos estivessem atentos. E o Corinthians pode manter-se invulnerável a novos gols, até que marcou o segundo e depois o terceiro, liquidando a peleja. Gilmar falou muito, com base.

O homem confuso, dos lances confusos, esteve mesmo confuso. E não conseguiu aparecer durante os 90 minutos de jogo. Sim, tratava-se mesmo de Leonidas, o incansável comandante do America. Incompreensível porque corre, procura "briga", a despeito de, às vezes, não ver a bola. Como não viu ante o Corinthians. Leonidas foi, ao nosso ver, o pior homem em campo, não acertando um passe, errando, ainda mais, todos os tiros a gol.

O VIOLENTO

Osmar, vagabundo americano, agitou querendo pôr as manguinhas de fora na peleja contra o Corinthians, ameaçando e executando umas duas entradas violentas e perigosas sobre os avanços do campeão. O árbitro chamou-o energicamente atenção, "esfriando" os "desejos calientes" do beque. Osmar ia proporcionalmente os únicos senões disciplinares da peleja. Foi contido em tempo, mas ficou registrado como o mais violento da pugna.

O CAPITÃO



Mesmo sem jogar o que sabe, Claudio é de uma valia extraordinária para a equipe corinthiana dentro do campo. Porque sabe comandar, sabe dirigir e, além do mais, realiza suas manobras na surdina, propiciando brechas e oportunidades aos colegas, como aconteceu no terceiro gol. O ponteiro deixou a posição. Hello satulhe no encargo, Baltazar foi por ali. estava consolidado o triunfo. A inteligência vale muito no futebol.

O FELIZARDO

Rafael foi um grande jogador no primeiro tempo. "Fallou-lhe gás" no final, inclusive um pouco do sorte, naquela cabeçada que mereceu o gol Paulo entrou e a vantagem foi mais penetrante, mas a verdade é que a atuação de Rafael ficou marcada. Paulo, afinal, foi o felizarido da peleja, com aquele tento sensacional, que selou a sorte da contenda, dando os louros a quem os merecia, ou seja, o Campeão do Centenário.

INEGOCIÁVEL O PASSE DE TITE

Quando o Fluminense largou Tite para o Santos, longe estava de supor que estava mandando o futuro maior ponteiro do Brasil, o ágil campeão brasileiro por São Paulo é cobçado não somente pelo seu antigo clube, como por todos aqueles que ainda não descobriram a fórmula de fabricação dos extremos canhotos. Corinthians, São Paulo, Portuguesa de Desportos, o próprio Palmeiras, Vasco, Flamengo, Botafogo, etc., dariam bom dinheiro pelo atestado liberatório de Tite. O Santos já deve ter sido sondado, "cantado", mas permanece irredutível, apesar das imposições do jogador, que continua sem resolver nada com a agremiação. O clube da Vila não venderá seu ponteiro, um de seus maiores astros. Não venderá, porque Tite não tem preço. Allás, faz bem o Santos, eis que não quer desfalecer sua equipe, uma das melhores do Brasil, conforme demonstrou em 51, e apta a uma campanha mais brilhante ainda em 55 nos certames oficiais.



ZAGA ESQUERDO PARA O CORINTHIANS



Lembram-se do tempo em que Alfredo, Julião, Belfare, etc., revezavam-se na zaga lateral corinthiana, sem resolver? Um dia, o Corinthians mandou buscar Olavo em Santos e o rapaz ganhou definitivamente a posição. Foi considerado mesmo como a maior revelação dos gramados nacionais no posto, com possibilidades amplas, de no futuro, chegar a ser o maior. Porém, houve o declínio. ficando o clube na obrigação de procurar um substituto, que foi encontrado na dedicação de Alan. Olavo, depois, voltou a ganhar projeção, parecendo no caminho da recuperação, mas ainda com alguns titubelos. Nos lances da arca, jogava-se de primeira, mostrando boas e más jogadas, mas deixando todos receios dos penais. Fleou indeciso duas vezes ante Borges e o Corinthians sofreu dois gols. A torcida, agora, já volta a pensar num zagueiro esquerdo para o Campeão. Olavo precisa reagir, pois, se o quiser, o posto será seu. Como sempre foi.

"CABEÇA CHATA" COM CABEÇA

Tudo faz crer que Paraíba não seja mesmo igual a Canhoteiro. Pelo menos, o jovem novo comandante de ataque do tricolor, desde a vez primeira que com ele falamos, pareceu-nos mais modesto, mais sereno, e, portanto, com possibilidades amplas de subir em São Paulo. Começou titubeante, como era natural, foi se firmando, querendo aprender e não ditar cátedra. Quando o clube do Canindé acertou a excursão ao México, lá estava o nome de Paraíba entre os membros obrigatórios da delegação. Canhoteiro quase fica. Pois foi no Exterior que Paraíba começou a mostrar a utilidade de sua contratação, realizando sempre boas exibições, e o que é mais importante, marcando gols, a ponto de, nesta altura dos acontecimentos, com o quadro sampaolino já na Colômbia ser considerado o centro diante titular, além de ostentar o título de goleador do clube na temporada. Parece que o pernambucano tem mesmo a cabeça no lugar.



BALÃO DE OXIGENIO PARA O MAJOR



O Palmeiras não está interessado no "Roberto Gomes Pedrosa", quer estruturar a equipe para as futuras competições! Eis a famosa "chapa" do Parque Antártica, antes do torneio interestadual. Afinal, novas contratações tinham sido feitas e o técnico precisava de tempo... Mas o quadro começou a subir e foi vice-campeão. A estruturação estava à vista, ao alcance da mão. Mas o quadro começou a descer e não conseguiu um só triunfo no internacional "Charles Miller". Amanhã, haverá a última oportunidade de fugir à lanterna: a vitória sobre o America. Ora, o America! Apanhou de 10 outro dia! O balão de oxigenio está no fim, Major! Esta é, também, portanto, a sua derradeira chance de continuar na direção técnica. A torcida palmeirense anda desgostosa, embora a culpa não seja exclusivamente sua, Major! Afinal, é duro mesmo trabalhar com um plantel onde a qualidade não se equilibra com a quantidade.

HONRA AO MERITO PARA LUIZINHO

Já se disse, e com muita propriedade, que a ala Claudio-Luizinho é a moita mostra da equipe corinthiana. O meia, todos sabem, compreende-se, maravilhosamente, com o ponteiro e vice-versa, nascendo daí a mais notável ala brasileira dos últimos tempos. Contra o America, a confusão de Claudio não lhe permitiu todos os movimentos livres, mas Luizinho esteve em ação com toda a grande soma de recursos excepcionais que possui, os de classe e malabarismos, os de beleza e produção. Foi um dos melhores homens do campeão paulista, distinguindo-se na cancha pela sequência de lances notáveis, além do gol maravilhoso que marcou, desfazendo a igualdade guanabarina e abrindo o caminho para o triunfo sensacional. Ganhou o "mignon" atacante as grandes honras individuais da jornada e mereceu-as indistintamente, porque foi grande, porque empolgou, porque foi decisivo, jogando sempre assim não teria competidor no Brasil.



PLANTEL DE 18 CRAQUES FABULOSOS



O Palmeiras é, sem dúvida, um dos clubes mais ricos do Brasil. E dá-se ao luxo de manter um plantel numerosíssimo, como o atual, de cerca de 30 homens. Entretanto, em tempo compreenderam os dirigentes a inutilidade dessa medida, que dificulta os trabalhos técnicos, além de sobrecarregar as finanças da agremiação. E vão então tomar medidas a respeito, reduzindo o plantel a 18 jogadores, a fim de que os trabalhos doravante, não sofram solução de continuidade. Entretanto, o Palmeiras, se quer diminuir para 18, quer também selecionar esses 18, quer tê-los como jogadores de categoria capazes de render o suficiente para o clube, honrando o glorioso prestígio do velho Palestrino. Como se vê, o Palmeiras vai formar definitivamente sua equipe, uma equipe de categoria, fabulosa mesmo. E o intuito é começar vencendo, ratificando sobre o America aquele estrondoso sucesso do "Roberto Gomes Pedrosa". Força, Palmeiras!

PERGUNTAS

OLAVO

1) - Qual o jogador que mais o irritou em campo?
R - Gighia, quando jogamos contra o Roma em Caracas. E' muito desleal.

2) - Qual a cêra mais bem feita que já fez?
R - Há pouco tempo contra o Palmeiras. Gozamos a valer os palmeirenses, quando faltavam 10 minutos para terminar o jogo.

3) - Qual o adversário que mais o pisou em campo?
R - Foi o Gighia mesmo.

4) - Qual o craque que mais truques usa em nossos gramados?
R - Entre o Atis e o Lâminha a escolha é difícil.

5) - Qual é o adversário mais alegre, mais expansivo?
R - Carlinhos que é um garoto de muito futuro.

6) - E o mais carrancudo, o mais sério?
R - Julio. E' leal ao extremo e nunca reclama.

7) - O que o torcedor mais diz a você na rua?
R - Conversa de sempre. Vamos ganhar amanhã...

8) - Qual é o apelido mais engraçado ou jocoso que já viu?
R - Nariz 88 (Ney), Girafa (Gilmar) e Piteira (Hélio).

9) - Qual o adversário que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?
R - Não encontrei nenhum até hoje como o Claudio.

10) - Qual foi a palavra mais forte que você já disse a um juiz?
R - Não reclamo dos juizes mas já xinguei um de ladrão...

11) - Qual a garota mais bonita do cinema?
R - Elizabeth Taylor. Em segundo lugar classifico a Lolobrigida.

12) - Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
R - Luizinho. Chateia a todos.

13) - Qual o companheiro que a turma mais goza nas concentrações?
R - São dois: Idário e Alan. O primeiro é a maior vítima.

14) - Qual é o jogador mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?
R - Nenhum é igual ao Homêro.

15) - Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?
R - Deve ser mesmo o Claudio que joga há muito mais tempo que os outros.

16) - Qual o telefonema mais irritante que lhe deram?
R - No campeonato de 54 tanto eu como os meus companheiros recebemos inumeros, todos feitos com espirito de maldade.

17) - Qual a vitória do Corinthians que mais lhe emocionou?
R - A do primeiro turno do ano passado contra o Palmeiras, por 3 a 2, depois de estarmos perdendo por 2 a 0.

RESPOSTAS



Angela Maria foi citada. Como a melhor cantora de músicas doentes do Brasil. A morena carioca é inconfundível.

Paulo Pisaneschi é o reserva de Baltazar no comando da vanguarda corintiana. Mas um reserva de qualidades, que muitos preferem ao titular. Paulo é desses camaradas pacatos, modestos, bem diferente daquele que possa parecer em razão de seu físico avantajado. Começa que fala pouco, embora saiba "gozar" os outros também, como naquela vez em que subiu no telhado de uma casa e... bem, é melhor que ele mesmo, "curiosamente", conte aos leitores, iniciando com aquela passagem.

FOI ASSIM...

E Paulo começou: "Foi essa turma que inventou essa história (a turma era a corintiana, mas Paulo ria, como confirmando) Foi assim: uma noite, eu e uns amigos subimos no telhado de uma casa para ver dois namorados lá em baixo. Jogamos pedrinhas neles, miolo de pão, etc... O cara estava frito, pois procurava e não via ninguém. Até que desconfiou, puxou um tijolo e arramou para cima do telhado. Nunca vi tanta gente caindo que nem fruta madura. Depois, fugimos. Isso foi nos meus tempos de rapazote, quando começava a trabalhar numa carroaria lá na Lapa e, aos domingos, "metia os peitos" no meu timinho de futebol, o Brasil".

O CASAL DE NAMORADOS DISPERSOU-NOS A TIJOLADAS!

ATE' QUE..

"Sim, sempre fui atacante. Mas, ora era ponta direita, ora centro avante, ora meia... construtor. E quando fui para o Nacional, já era forte. Um cara lá quis me botar o apelido de Palito, pelo contraste, mas não pegou. Foi no gremio da Estrada que conheci um grande homem, o dr. Antonio Garcez, porém, mal sabia, naquele momento, que estava fazendo do Nacional trampolim no futebol. Confesso que, apesar de tudo, nunca me passou pela idéia de jogar no clube de meu pai. Quando Corinthians e Portuguesa entraram no parco... preferi o Corinthians e, por incrível que pareça, estreei com a camisetinha alvi negra... internacionalmente".

O DIFICIL E O FACIL

"Durante minha carreira, relativamente curta, o zagueiro mais difícil que encontrei foi Homero. Não é por ser companheiro não! É que ele é mais duro que um caminhão gigante, não dispensando a gente, nem nos treinos. Agora, o que facilitava mais na area, esse já se foi de São Paulo. Pertenceu ao Palmeiras e chamava-se Juvenal. O mais leal de todos, inquestionavelmente, era o Murilo. O mais desleal? Passe isso para o plural, pois a parreira de zagueiros do XV de Piracicaba, composta de Pepino e Idiarte, é Idiarte. Rivalizam em deslealdade! Outro cara que enfrentei e que também gosta de cotucar, pisar, dar cotoveladas, foi Davoine, esse zagueiro do Peñarol. Enfim, o futebol é isso mesmo..."

CURIOSIDADES

Paulo sentou numa poltrona e continuou: "A maior derrota da minha vida foi uma de 8 a 2 que o Guarani, de Campinas, inflingiu ao Nacional. Tempos depois eu me vingava, não em cima do Bugre, mas em cima da Ponte, o que vem a dar no mesmo, pois todos são campineiros, quando o Corinthians goleou a equipe de Ciasca por 6 a 1 no Pacaembu. Em compensação, pouco depois, ante o Santos, perdi o gol mais fácil da vida."



Paulo, o substituto de Baltazar no comando do ataque corintiano, foi o entrevistado "curiosamente" desta semana. E deu boas entrevistas.

com a bola correndo em cima da linha fatal e eu chegando atrasado por fração de segundos. Que bruto atrazo, hein? Não, não viajei ainda pela Europa. Fui ao Peru e a Colombia, sendo que, contra o Municipal peruano marquei meu mais belo gol, num centro de Simão, quando dois adversários saltaram comia. Estiquei a cabeça para a frente e apanhei a pelota antes deles, mandando baixo, bem no canto. O goleiro só olhou..."

FIGURINHAS

"Você vê, desde que começamos esta entrevista, o Goiano está aqui ao lado me chateando. Mas eu não me incomodo, como não ligo ao apelido que eles me puseram aqui: Caminhão de carregar pedras! Faço de conta que não é comigo. Apelido gozado tem o Alan, a quem chamam de Barriguinha. E ele ri, como se gostasse. Apelido gozado, no duro, tinha um moreno que jogava no meu quadro lá na Lapa. Chamava-se de Carrão de Sena, aquela pedra do jogo de dominó, porque ele tinha o rosto todo marcado de bexiga. O pior é que o rapaz ficava frito e queria brigar com Deus e todo mundo. Se há um camarada que não briga por isso, esse sou eu. Eu, o Idário e o Luizinho. Mas não pensem que o Espanhol é otário. Caladinho, vai fazendo as dele. E ninguém tem o direito de reclamar. Figurinha 100% esse Idário! Um grande praça!"

COISAS DOS OUTROS

Paulo passou, então, a citar o melhor estrangeiro, etc.: "Sabe, um jogador chamou-me atenção na Colombia: Nestor Rossi. Grande craque. Entretanto, recordo o D! Stefano do River como um dos maiores. O onze estrangeiro melhor que vi foi o River e depois Torino e Juventus. Na America do Sul, acho que os argentinos são superiores aos uruguaios, tecnicamente falando, sendo, portanto, os rivais diretos dos brasileiros. E se tenho um desejo sobre o futebol dos outros, esse seria assistir jogar ao selecionado húngaro, integrado por todos seus titulares, principalmente Kocsis e Puskas. O Cabeção disse-me que Kocsis é grande!"



Nestor Rossi, mais uma vez, tem lugar numa Entrevista Curiosa, como um dos mais destacados estrangeiros que se exibiram no Brasil.

DIVERSÕES

"Qual é a que pode ser a principal dos paulistas? Cinema, é logico. A despeito de jogador de futebol não poder ser frequentador permanente das casas de espetáculos. Particularmente, gosto do Marrocos, do Metro, Marabá e Ipiranga, mas a verdade é que, em São Paulo, todos os cinemas são muito bons. Olhe, o Gilmar diz que a Marylin não tem classe... se curva, em mulher, não é classe, eu não sei não! É a maior ju-ju do cinema! Entretanto, é ruim como artista, pois prefiro ver trabalhar a Ingrid Bergman ou a Grace Kelly. Entre os "mocinhos", além desse grande ator que é John Wayne, gosto dos filmes do Errol Flynn e admiro também a James Stewart. Este ultimo filme dele, "Janela Indiscreta", foi de... fechar o comércio. Sim, sou fan de filmes policiais".

"Finalmente, há que citar o rádio como a diversão das concentrações. O Rafael só quer ouvir foxes e boleros, quando eu gosto de sambas canções, interpretados pelo Silvio Caldas or Angela Maria. São vezes esplendidas do nosso Brasil. Porque não fazem mal nos ouvidos, como a de Vicente Celestino. E... até amanhã!"

Oswaldo Moreira é um conhecido jogador de futebol em São Paulo. Conhecido e combatido, porque não leva desaforo para casa. Quem e ele? Muitos sabem, outros não. Pois é o Liminha, valoroso atacante do Palmeiras e, sem dúvida, um dos mais perigosos e decididos "forwards" do futebol nacional. Fora dos gramados, Liminha é um amigo cem por cento, tendo a seu favor duas grandes qualidades: sinceridade e franqueza. Eis porque qualquer entrevista com ele é uma grande entrevista. Liminha sabe o que diz, porque o diz e não tem medo de dizer o que sente.

PRIMEIRO DEGRAU

Hoje craque famoso, sempre lutei pela vida. Para auxiliar a família, ainda rapazote, já trabalhava numa casa de comércio, recebendo o ordenado "especial" de 100 cruzeiros. Liminha recorda: "Olhe, eu recebia esse dinheiro dava a meta de em casa pagava condução, ia a cidade, de vez em quando fazia refeições na cidade, além de outros gastos menores e ainda me sobrava algum. Parece mentira, não? Mas é verdade! Lembra-me até que, certa vez aconselhado pelos velhos, resolvi abrir uma conta bancária. E o fiz com 50 cruzeiros. No mês seguinte coloquei mais 30 e assim fui durante cerca de uns oito meses".

"Quando chegou o Natal, comprei "vestimenta" completa, dos pés à cabeça. Sapatos, chapéu, terno, camisa, gravata, cuecas e lenço, contando o montante do dinheiro que tinha na Caixa mas ainda comprando

LIMINHA NA 2.ª FINANCEIRA: HÁ MUITOS ANOS RECEBI UM "BICHO" DE CINCO CRUZEIROS!

presentes para a minha mãe. Isso foi se não me falha a memória, pelo ano de 45. Sabe quanto eu tinha na Caixa? No duro, 950 mangos, velho!"

O FUTEBOL

"Mas eu já "batia bola" na varzea e acabei indo para o Ipiranga. Meu primeiro contrato valeu-me umas 800 pratas por mês. Tive que deixar o emprego, sendo que fui subindo de cotação, ganhando maior evidencia naquele ano do ataque com Rubens, Silas, Bibi e Valter. Não pensem que eu ganhava muito. Talvez para a época, 3.800 o fosse. Foi quando começaram a surgir os convites. O Ipiranga ia e vinha no embalo das cotações. Mas a verdade é que, sem querer culpar ninguém, cá o "degas" ficou prejudicado em quase um ano, tempo que durou o negocio a meu respeito. O meu e o do Homero. E há aqui uma particularidade interessantíssima a ser destacada: ele, Homero, deveria ir para o Palmeiras; eu, Liminha, deveria seguir para o Corinthians. Acabamos trocando e as nossas transferencias foram efetuadas quase que no mesmo dia. Indo para o Parque Antartica, as coisas, logicamente, começaram a melhorar. As possibilidades aumentaram mas o custo de vida ia subindo, subindo, subindo!"

O MENOR E O MAIOR

Liminha continua: "Olhe, é difícil recordar qual foi o menor premio que recebi durante uma partida de futebol. Porque esses eram pagos mesmo na varzea. Entretanto, vou recordar uma passagem dos tempos de juvenil, quando o presidente do clube prometeu 5 cruzeiros a cada um de nós, se vencessemos o jogo. Vencemos e... esse



LIMINHA - O valoroso atacante do Palmeiras compareceu às nossas paginas para a "entrevista financeira" Singeta, franco, contou o que podia.

foi o meu menor premio. O maior? Bem, recordem-se da I Copa Rio. Ganhei cerca de 40.000 cruzeiros, afora, é logico, a parte referente a aquele gol da ultima peleja. Também, antes de entrar com a pelota na meta de Viola, recebi rasteiras, pontapés, etc... E o goleiro ainda andou querendo me acertar. Em mim e no Canhotinho. Foi este o gol e o titulo mais sensacionais da minha vida. Agora, não recordo o total das multas que já tive. A minha "contabilidade" é falha nesse particular. A maior, isoladamente, deve ser durante esse negocio de "60 por cento dos vencimentos". Mas isso não conta, pois o assunto aqui envolvia premios, não era mesmo? Meu ordenado atual? E' segredo, sabe?" E Liminha riu. Depois: "Ganho 15 mil cruzeiros por mês!"

TRATANDO DO FUTURO

Franco ao extremo, Liminha disse: "Vocês não tinham mais o que arranjar. Querem agora saber o que ganhamos, o que guardamos, o que gastamos. Já até parecem fiscais do imposto de renda. Sim, é logico que estou procurando guardar. Sou casado, tenho um filho e quero que ele tenha seus dias sem maiores preocupações. Mas terá de estudar. Ele tem uma cader-

neta bancaria, iniciada há tempos, mas não sei bem qual o saldo atual, embora o movimento ali seja somente de entradas, desde que eu e a patroa combinamos não mexer no dinheiro do menino. Não precisamos mesmo, graças a Deus. Já tenho a minha casinha e o meu dinheiro será empregado em imóveis, pois acho a melhor fonte de renda no momento, já que o futuro de São Paulo é fabuloso, conforme o presente o demonstra. Nunca tive automovel, mas confesso ter vontade de possuir minha oficina mecanica, para quando tiver de abandonar o futebol. Financeiramente, é só o que tenho a contar. O saldo exato da minha conta, esse não digo, está bem?"

RECORDANDO

PORTUGUESA SANTISTA. 4 x HURACAN. 1. Local e data: Avenida Pinheiro Machado em Santos, dia 5 de fevereiro de 1939. Gols: Logu (2), Rato, Crotti e Correa. Juiz: Jorge Miguel. Quadros: PORTUGUESA SANTISTA - Rato; Tufi e Virgilio; Cabo Verde, Navarro (Ary Silva) e Antero; Pintado (Vega), Armandinho, Correa, Rato e Logu. HURACAN - Martinez (Spada); Marinelli e Alberti (Vidal); Bongiovani (Totone); Garcia (Giudice) e Sosa; Beiflore, Balsamo, Crotti, Baldonado e Belmonte.

O DR. MANUEL FIGUEIREDO FALA DO CRAQUE MANUELITO

O dr. Manuel Pinto Figueiredo nasceu na cidade de Barretos, na Av. 3 com a Rua 22 no dia 15 de novembro de 1924, às 5 horas da manhã, sendo seus pais Quirino Pinto Figueiredo e Dona Antonia Viega Figueiredo, ambos portugueses. Manuelito é filho único e seu progenitor vive hoje de rendimentos na pacata cidade do Interior do Estado. Tem um tio residindo no Rio, Manuel Pinto Figueiredo casado com Dona

Maria Garcia Figueiredo, antigo dono do famoso café "Lamas" no Largo do Machado, que tem um filho, Adriano, cursando o 5.º ano da Faculdade de Medicina. Este seu tio já é falecido. Possui um outro em Barretos, Eduardo Afonso Viagas, casado com Dona Maria Ferrari e dono da maior padaria da cidade. Este seu tio também tem um filho só, Eduardinho, fan ardoroso de Manuelito e do Palmeiras, cur-



sando também a Faculdade de Medicina, no 3.º ano. Atualmente Manuelito é a pessoa mais importante da família. É advogado já há alguns anos e ganhou também bastante dinheiro no futebol profissional. Os seus pais residem hoje na rua 16 n.º 1343, em Barretos e todos os seus familiares torcem para o Palmeiras, que já era o clube da família antes de Manuelito ingressar em suas fileiras. Manuelito quando garoto era o dono do time em Barretos e todas as tardes reunia seus amiguinhos para o raju diário que era defronte a estação. Lembra ainda hoje os nomes de Osvaldão, Raul e outros mais que, com ele, todos os dias jogavam futebol. Os seus pais acompanham com interesse a sua carreira, embora à distância. Sua mãe sempre foi contra o futebol. Não gostava porque tinha receios de que Manuelito viesse um dia se machucar com alguma gravidade. Somente aqui-escueu quando o "Dr. Mané" já era adulto e ingressou num clube profissional, que, com o que ganhava já dava para as suas despesas diárias. Isto no tempo do saudoso e querido Comercial... hoje São Bento, onde Manuelito devia ganhar 800 cruzeiros por mês. Quando permanece em seu luxuoso apartamento no centro da cidade fica vendo os programas de TV e quando sai é para ir ao Cine Esmeralda que é o de sua predileção por ser de fácil acesso. Manuelito não gosta muito de visitar. Uma vez ou outra vai à casa de um amigo. Os afazeres profissionais roubam-lhe quase que todo o tempo e assim não têm tempo para nada.



O seu apelido em família é mesmo Manuelito oriundo do proprio nome que é Manuel. Hoje os companheiros o chamam de Mané. Mario Franqueira Filho ("Velhão") foi um dos seus melhores colegas na Faculdade de Direito. Aliás, Manuelito sempre que pôde vai até o Largo de São Francisco para rever antigos colegas e matar saudades... — (A. G.)

FUTEBOL EM 5 MINUTOS



A defesa do São Paulo nesta longa temporada em gramados centro e norte-americanos tem demonstrado ser, com o retorno de Mauro e Bauer uma peça realmente extraordinária. Em onze partidas sofreu apenas sete gols, sendo dois deles de penalidades máximas. Outrossim o proprio ataque está começando a justificar elogios. Assinalou 22 tentos, o que, convenhamos, há muito não acontecia. Na retaguarda tem sido figuras destacadas em quase todas as partidas: Mauro, De Sordi, Bauer e Poy. A torcida sampaulina espera ansiosa pelo retorno do quadro para a exemplo de São Thomé

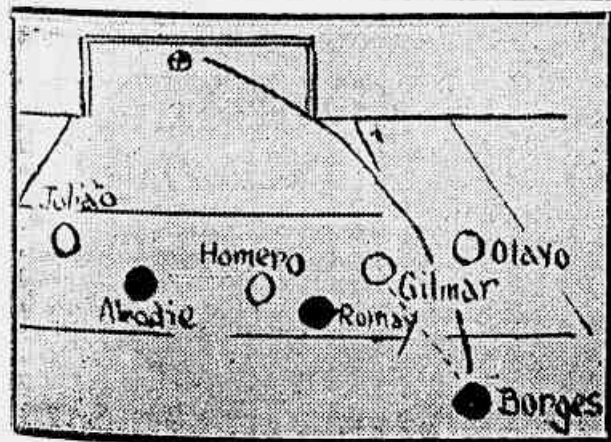
A diretoria, por seu turno, poderia assentar um grande amistoso para comemorar condignamente esse retorno.

O Estádio do Taubaté será dado como apto eis e que podemos adiantar depois da manifestação de um dos membros da Comissão que fará a vistoria no proximo dia 13. Disse-nos esse mentor que não poderia ser outra a atitude da Federação Paulista de Futebol, atendendo-se a que fora realmente extraordinario o esforço dos dirigentes e da população dessa cidade. Ainda mais por que, assinalou, esse dirigente, o Taubaté está construindo um estádio notavel de concreto armado que espera inaugurar até o fim do corrente ano. Mas, por outro lado há possibilidades de que os grandes jogos, isto é, os compromissos do Taubaté com os grandes clubes sejam saldadas na Capital...

Está no firme proposito o presidente do Palmeiras sr. Mario Beni de não gastar um centavo mais na contratação de jogadores. Dirigentes há, no entanto, no mesmo clube que divergem fundamentalmente do maximo mentor esmeraldino. Entendem que o Palmeiras não poderá pretender nada com os profissionais com que conta ainda mais porque varios dos que atualmente estão às ordens do sr. Claudio Cardoso lá não ficarão. Por isso mesmo é que ferve o caldeirão palmeirense sendo bem provavel que dentro de breves dias tenhamos as primeiras ebulições...

Depois de Americo, seguirão para o Velho Mundo, levados por fabulosos contratos Dino e Vinteus, ambos do Botafogo. Com a venda desses jogadores o "Glorioso" alcançara quase quinze milhões de cruzeiros. Em torno de Humberto, do Palmeiras, também pretendido, há coisas que pasmariam a qualquer menos avisado. O Lazio lhe ofereceu: dois milhões de cruzeiros de luvas, cinquenta e dois mil cruzeiros por mês de ordenado, casa para morar e ainda os premios bem como, o que é mais importante, passe livre no final do seu contrato, que seria de três anos... Pois Humberto, senhores, não aceitou. Por que? O amor...

Perigo a situação do Jaboquara. Na verdade é bem mais provavel que o rubro amarelo não participe do certame. Possui o presidente da Federação Paulista de Futebol uma carta ofício da C. B. D. que é uma "bomba". Pelo visto o campeonato será realizado com apenas treze clubes o que permitiria seu termino muito antes do prazo marcado. Teriam os clubes chance para novas e interessantes excursões com as quais poderiam, novamente recolocar sua situação financeira em ordem. A tabela, diga-se de passagem, já está pronta e sem o clube santista...



O GOL DA SEMANA — Não foi um gol, foi um golaço, aquele segundo de Borges em Gilmar. O goleiro saiu em ultimo recurso para conter o avanço de Romay, que recebera um passe "açucarado" de Abadie. Gilmar rebateu quase no limite da grande area. Borges recolheu e, com rara felicidade, encobriu todo mundo, fazendo a pelota balançar as redes corinthianas, num gol sensacional, de inteligencia.

FRASES DA SEMANA

- * LEMBRANDO DOS "ESTADIOS" DO LINEIN SE, NOROESTE E XV DE NOVEMBRO DE JAU, NÃO VEMOS COMO ENCONTRAR DEFEITOS NA PRAÇA DE ESPORTES DO TAUBATÉ... (P. P. B.)
- * NOTOU-SE CLARAMENTE QUE OS TORCEDORES AINDA NÃO ESQUECERAM O CORINTIANS VS. PENAROL DE 52! (R. P.)
- * OS CRAQUES ALVI VERDES PROVARAM SEU SOFRIMENTO PELA DERROTA CONTRA O FLAMENGO, JOGANDO RAPÉ NO AVIÃO. BELO EXEMPLO DE AMOR AO CLUBE! (J. V.)
- * JAIR, COITADO, É SEMPRE A VITIMA NO PALMEIRAS: QUANDO ESTÁ FORA DO QUADRO E ESTE PERDE, É O CULPADO; QUANDO ESTÁ DENTRO, IDEM... (A. G.)
- * OS PROBLEMAS DO PALMEIRAS ESTÃO NA CARA: MARIO BENI DEVE CONSULTAR A FAMOSA BENGALA DO GIULIANO! (A. G.)
- * TIJOLO VOLTOU! PARA CAIR EM CIMA DE QUEM? (S. S.)
- * ESTÁ CERTO QUE HUMBERTO LEVE SEU FUTEBOL PARA A ITALIA. O LAZIO QUER COMPRAR... MAS NÃO LEVE A CAIXA DE RAPÉ... (S. B.)

PERSONALIDADE — Quando surgiu era reserva de Colombo e só mesmo vez ou outra é que tinha oportunidade de integrar o quadro principal do Corinthians. Características principais: grande velocidade e uma "passada" digna do maior respeito. Nelsinho, durante anos, porém nada mais foi senão um simples reserva. Contra o que jamais se rebelou. Seu goledo bom, embora esquisito, representou muito na carreira dentro do Corinthians. Até que, um dia, teve a chance de integrar como efetivo o quadro do São Bento. E foi lá que mais brilhou. Foi mesmo figura de destaque da vanguarda do alvi celeste. Quando, todavia, o Corinthians viu terminadas definitivamente suas esperanças com Simão, Nelsinho teve a sua grande chance. Brandão chamou-o e Nelsinho demonstrou em quase todas as partidas, na temporada pelo norte do país, a sua inegável capacidade para a posição. Foi realmente útil ao quadro que o revelou para o futebol paulista. Hoje, Nelsinho venceu. É titular do ataque corinthiano, e contra o Penarol foi seu elemento preponderante. Terá surgido a sua grande oportunidade? É possível que sim. E Nelsinho bem que o terá merecido, pois, foi um estoico na luta contra a falta de sorte. Sua personalidade forte, todavia, salvou-o e a sua persistência poderá agora levá-lo às glórias do estrelato.

MEU CRAQUE DE HOJE — Termos preferido, normal e n. te, apreciar e exaltar, sendo o caso, a conduta de elementos indígenas. Mas, desta feita escapamos à regra, para focalizar, pelo que esse profissional representa de interessante, o arqueiro Costa Pereira, da equipe do Benfica. Costa Pereira é realmente um grande arqueiro. Possui qualidades extraordinárias para a difícil posição, na qual temos em Gilmar nosso melhor homem. Seu estilo, no entanto, é que impressiona. É além do arqueiro agil, seguro, senhor de grande personalidade, um terceiro zagueiro autentico na sua equipe. Já tínhamos visto algo semelhante, no não menos notavel Grosits da Hungria. Ambos atuam da mesma forma. Pertencem-lhes os lances de profundidade, as bolas lançadas, por cima dos zagueiros. Certe a conduta desses guarda-valas? Logicamente oportunidades haverá que tenham falhado pois seu continuo abandono da meta poderá sempre significar a possibilidade de chutes de longa distancia. Mas quantas vezes também não terão brilhado? Costa Pereira é um estupendo goleiro. E constituiu-se no grande atração do onze do Benfica. — P. P. B.

RAIO X

- 1) Nome: — Alberto Chuari (Turcão)
- 2) Local de Nascimento: — São Paulo.
- 3) Dia em que nasceu: — 24 de Maio de 1926.
- 4) Peso: 70. Altura: 1,78. Sapato: 41. Colarinho: 40.
- 5) Qual o seu vício? Fumar.
- 6) Qual o seu tipo de mulher: Morena.
- 7) Qual o tipo de viagem que mais gosta: Avião.
- 8) Quais os seus artistas preferidos: Ingrid Bergman e Cary Grant.
- 9) A que horas você se levanta pela manhã: — 7,30 ou 8,00 horas.
- 10) Tem medo de assombrações: — Não tenho medo disso, acho que é bobagem.
- 11) Já viu a morte de perto: — Graças a Deus nunca.
- 12) O que você queria ser quando garoto: — Engenheiro.
- 13) Que faz fora do futebol: — Nada por enquanto.
- 14) Qual a sua religião: — Católica.
- 15) Qual a melhor coisa do mundo: — Viver bem com os amigos e os parentes.
- 16) Qual a sua maior magua dentro do futebol: — Creio que foi quando eu jogava no Palmeiras e perdemos para o São Paulo por 5 a 1.
- 17) Qual a sua "vedette" preferida: — Elvira Pagã.
- 18) Quando está aborrecido o que faz: — Fico calado.
- 19) Qual a sua bebida predileta: — Guaraná.
- 20) Qual dos cinemas de São Paulo que aprecia mais: — Marrocos.

REAGIU E MOSTROU QUAN

Se dissermos que, mais uma vez, não chegamos a apreciar totalmente da linha intermediária corintiana, muita gente não irá gostar. Contudo, é bom frizar e repetir, a peça não foi negativa, não foi decepcionante. Somente, para nós, foi, entre os setores do quadro, o que se apresentou mais irregularmente. Julião, por exemplo, teve alguns pecados graves, inclusive naquela pioxotada tremenda do primeiro tempo, embora chegasse a ter bons instantes logo depois. Ora, isso mostra a insegurança. Roberto teve metade de primeiro período jogando de maneira soberba, caindo depois, quando perdeu-se de Luizinho e não manteve o mesmo ritmo de velocidade. E, por último, Idário, bom na marcação, mas nas entregas de bola indiscutivelmente, residiu na grande parte da instabilidade da esquerda corintiana no centro da cancha, onde os meios procuraram trabalhar fugindo de Osvaldinho e Ivan, contornando-os para a posterior pene-

tração. Roberto manteve e bem o município até os 25 e 25 minutos de partida, regredindo um pouco após, conforme dissemos, mesmo porque os passes, então, passaram a ser feitos em sentido de recuo e não, como era o certo, mais adiantados, com possibilidades de aproveitar a melhor rapidez dos atacantes corintianos. Todavia, apesar de tudo, teve o Campeão do O. O. Centenário maior presença na cancha, principalmente porque procurou o Corintians e os avanços de Ivan prendendo-o em seu campo.

HAVIA PERIGO

Sim, o Corintians doze minutos, perdia gols (repetiu-se o espetáculo de contra o Flamengo, via-se de novo aquela ação de contra o Penavel), mas a verdade é que as brechas existiam em sua defensiva, nomeadamente na parte de Julião, ora muito bom, ora muito frágil. E o perigo aumentava à proporção que o tempo corria e os tentos não surgiam, desde que a América erriava confiança de ataques

em massa também passaram a rarear, quando Baltazar, inteligentemente, vendo se marcado e isolado no limite da área, recuou, pretendendo, então lançar os ponteiros, através de rápidas desviadas de cabeças ou passes endereçados pelo lado dos marcadores laterais. Porém, a tática não teve sequência, já que Cláudio não dispunha de velocidade, enquanto Nelsinho desperdiçava os lances nos instantes decisivos do ataque ou do passe final.

O gol de Baltazar, ao apagar das luzes, se alegrou, não deixou a torcida totalmente satisfeita. Logo ao iniciar-se a complementar, já o América empatava, ao passo que o Corintians continuava perdendo gols (cabeçada de Baltazar, cabeçada de Rafael), quando os tentos pareciam certos. Na realidade, merecia o Campeão paulista outros gols, mas estes não surgiam, convido ressaltar que, nos quarenta e cinco minutos derradeiros, o América atacou bem mais que antes, colocando

em ação, logo de saída, dois elementos descansados.

E aos poucos parecia decrescer a produção do onze bandeirante, que denotava certa lentidão de movimentos na defesa e mesmo no ataque, fazendo-se notar a deficiência neste principalmente, onde maior era a diferença, em confronto com a primeira etapa.

SUBSTITUIÇÕES INTELIGENTES

Foi quando a direção técnica realizou duas alterações inteligentes, as quais vieram transformar o panorama da peleja, fazendo retornar as rédeas da luta ao Corintians. Ivan estava se adiantando no terreno e isso era um perigo, quando Paulo entrou. Por outro lado, a presença de Goiano na linha intermediária deu feição mais segura e definida à peça, eis que Roberto, repetimos, não era o mesmo dos instantes iniciais, demorando na entrega das bolas, ou então prendendo o balão demasiadamente, quando o contra-ataque se fazia necessário.

Brandão agiu bem, pois Paulo Goiano Jeram indiscutivelmente nova vitalidade à esquerda do Parque São Jorge, que passou a comandar a luta no meio de cancha e, concomitantemente ganhando campo no terreno inimigo, sobretudo porque ganhou vigor atacante, forçando com a entrada de Paulo, mais infiltração e penetração, após habilíssimas deslocções de Baltazar.

Penas que, então, o Corintians não pudesse contar com Cláudio, sofrendo os efeitos da contusão do "Roberto Gomes Pedrosa". O capitão corintiano locomoveu-se pouco, não podendo imprimir a velocidade indispensável que a peleja estava requerer, enquanto, pelo outro flanco, via-se justamente o contrário. Ou seja, Nelsinho mais veloz, insinuante, penetrando mas sem cabeça, sem pensamentos na finalização da jogada. Não foi péssimo, evidentemente, e, bem ao contrário até, podemos dizer que esteve bem, mas com os mesmos defeitos de

MARIO AUGUSTO ISAIAS, CANDIDATO A VEREADOR, PROMETE:

TRABALHAR VISANDO O BEM DE S. PAULO

Foi sob a presidência do sr. Mario Augusto Isaias que a Portuguesa de Desportos, salvo o momento realmente favorável que agora passa, atingiu seu apice futebolístico culminando com a conquista do Rio-São Paulo. Depois, o sr. Isaias acabou sendo eleito presidente da Federação Paulista de Pugilismo, onde tem dado o melhor do seu esforço para o prestígio crescente da entidade. Agora é na Federação Paulista de Futebol que presta bons serviços ao futebol paulista. Donde se conclui que, pelo menos esportivamente falando-se, tem condições o sr. Mario Augusto Isaias de bem nos representar na Câmara Municipal de São Paulo, como candidato que é. Dos mais fortes, diga-se de passagem.

Tem programa?

— "Especificamente não. E não creio mesmo que qualquer candidato possa ter um programa em condições de cumprir. O que prometo é trabalhar com o mesmo entusiasmo com que sempre trabalhei, seja na Portuguesa, seja na Federação de Pugilismo ou ainda na F.P.F., sem talar de minhas atividades particulares. O que já é muito

convenhamos. São Paulo é uma cidade de quase quatro milhões de habitantes. Há muita coisa por fazer. Precisamos apenas de trabalhar."

Nada especialmente em relação a Portuguesa?

— "Nesse caso sim. A Portuguesa de Desportos é um clube extraordinariamente pujante. E está dirigido por homens que sabem onde tem a cabeça. Resultando daí, aliás, a situação excelente porque para assim."

— "Serei, se eleito, um vereador sem compromissos com estes ou aqueles clubes. Atenderei a todos, na medida do possível. Os esportistas amadores ou ligados a clubes profissionais, encontrarão na minha pessoa um salvo conduto para os seus problemas em relação ao Executivo Municipal."

Nesta altura o sr. Mario Augusto Isaias, que é também médico operador, assinala, sem ser perguntado...

alçada do Estado, bem sei, mas quem sabe se a Prefeitura poderia terminar aquelas obras em troca da sua exploração comercial por dez anos, por exemplo? É uma idéia. Praticável, sem dúvida, mas sequer pensada ou pelo menos comentada."

A conversa muda de assunto. Esquecidas são as eleições, ainda longe e fala-se um pouco de futebol. Nosso entrevistado comenta:

— "Nós da Federação desejamos que tenha solução o mais rápido possível o julgamento do Tribunal em relação aos recursos do São Paulo e do Palmeiras para o decidido na última Assembleia Geral. Para que assim possamos iniciar o nosso campeonato que, se jogado com dezoito clubes, exigirá muito tempo para sua realização. As tabelas, segundo sei, já estão prontas. Aguardamos apenas essa solução, seja ela qual for."

Será um grande campeonato?

— "Não tenho dúvida. A Portuguesa de Desportos, que é o meu clube, está com uma excelente equipe; o Corintians, contando com todos os seus melhores brilhará; o Palmeiras, não se iludam, no certame será o

mesmo time lutador de sempre o São Paulo al está totalmente recuperado, sem falar no próprio Santos que sempre trabalhará. O excesso de partidas não roubará o brilho técnico certame. Esperamos apenas que seja possível termos bons resultados."

Acredita na Portuguesa de Desportos?

— "Mais do que nunca. O grande técnico foi contratado o plantel, muito embora conte com um bom número de reservas é ótimo. Espero que desta feita, não tenhamos decepções pelas quais passamos nos anos anteriores, quando também tínhamos excelente equipe. De qualquer forma, estaremos lutando com grande entusiasmo com grande entusiasmo para que seja possível a vitória final."

Conclui o ex-presidente do apoio dos meus amigos e dos dos os esportistas de São Paulo para a conquista da vitória total. Para a frente terá a oportunidade de prestar novos esclarecimentos sobre as coisas que me levaram a aceitar esta candidatura."

TEXTO DE PAULO I PLANET BUARQUE

precisa de sua cooperação. Assim, se eleito, eu irei propor-lhe, se possível, um terreno onde amará levantar um estádio, modesto ao mas que sirva às suas necessidades."

Em relação aos demais clubes?

— "O que precisamos é posuir na Câmara um legítimo representante dos esportistas, alguém que não só conheça os nossos problemas como também seja o intermediário entre esses interesses e o chefe do Executivo. Veja o caso do Ginásio do Ibirapuera, por exemplo. E' do

SEXTA SELEÇÃO DO TORNEIO

POMPELA Maior (Nota 7) Ataque	HOMERO Maior (Nota 7) Zagueiro Direito	ALAN Maior (Nota 7) Zagueiro Esquerdo	IVAN MAIOR (Nota 8) MEDIO DIREITO	OSVALDINHO MAIOR (Nota 7) CENTRO MEDIO
---	--	---	---	--

QUANTO VALE O CAMPEÃO

Paulo, já eltdados por nós, quais sejam os de afobação, de precipitação, mesmo nas jogadas mais fáceis. Corrigindo-se, Nelsinho poderá ser utilíssimo ao Campeão, pois tem coragem, dedicação, sabe fintar e correr com a bola, e possui esplêndido tiro.

O Corinthians mereceu iniludivelmente o placardê que construiu e o América, lutando como lutou, só fez valorizar o resultado. A rigor, apesar de tudo, o Corinthians não apresentou peças totalmente destoantes. O próprio Claudio, o mais apagado a nosso ver, teve momentos de grande lucidez, próprios de sua inteligência, de sua larga e

valiosa experiência. Andou, por exemplo, executando algumas deslocações sem bola, que valeram brechas para os companheiros. Porque Claudio procurava levar seu marcador atrás de si, determinando o desguarnecimento do terreno pela direita, forçando, assim, a entrada de Baltazar, outro elemento que agiu com a cabeça. A nosso ver, aliás, Baltazar foi um dos mais valiosos homens do Campeão, pela argúcia com que esteve presente em todas as jogadas mais agudas, ora delas saindo com o rápido lançamento aos companheiros, ora executando a

derivação, sem bola. No ataque, podemos a crescerar, residiu a maior parte da vitória corintiana, não somente pelos tentos conquistados, mas, também e principalmente, pelo trabalho inicial e permanente dos meios, auxiliares da defensiva, quando esta passou a não render bem, com o decréscimo de Roberto e insegurança de Julião.

Goiano, sem dúvida, fortaleceu a peça recuada, enquanto Paulo vinha dar vida nova à vanguarda, já ocorrendo em movimentos, face à produção mínima de Claudio — elemento de vital importância nas manobras

atacantes — e a patente "falta de gás" de Rafael, quando a peleja crescia de intensidade e o América ameaçava, forçava, logo após o empate. O Corinthians reagiu, como seria de esperar, pois contrabalançava, em duas posições-chaves, os elementos descancados do onze guanabariño, completando-se, já que, desde o primeiro minuto, sua esquadra era indubitavelmente a melhor, mesmo não sendo perfeita. O América foi se acomodando, o Corinthians foi subindo e o segundo gol nada mais foi do que o produto de uma reação que a vinha se fazendo

notar. Em resumo, o Corinthians venceu, por 3 a 1, porque foi o melhor e, a rigor, chegou a merecer um resultado mais compensador nos primeiros quarenta e cinco minutos, em face das oportunidades que perdeu. E por mais incrível que pareça, foi após um tiro de Alarcon no poste, que Baltazar marcou o tento de abertura, numa virada sensacional, gol que fez justiça, mas não total, ao quadro Campeão do Centenário. Enfim, classificou-se o Corinthians e está bem próximo de alcançar o título máximo do certame internacional.

BIOGRAFIA JANSEN

Jansen José Moreira é o nome completo da última aquisição do campeão paulista do IV Centenário. Nasceu no Distrito Federal, no dia 10 de julho de 1927. Vel completar, portanto, no próximo mês, vinte e oito anos de idade. Iniciou sua carreira no infantil do América, de onde se transferiu para o Vasco da Gama, tendo sido neste clube campeão juvenil e aspirante, jogando sempre na posição de meia esquerda. Jansen é da nova geração. O maior título de sua carreira foi conquistado em Santiago do Chile. Campeão Sulamericano de Amadores. Integrou varias vezes a equipe principal do Vasco, tendo sido deslocado por Flávio Costa para a ponta esquerda. Jamais chegou à condição de efetivo. O seu passe foi negociado com a Ponte Preta, juntamente com outros reservas do Vasco, em princípios de 53. Antes porém, Jansen já era para ter ingressado no Corinthians, tendo vindo a São Paulo ultimar negociações com o campeão juntamente com o meia Alvinho. Não chegaram a um acordo e mais tarde é que foi para a Ponte. Conquistou posição de prestigio no grêmio campineiro. Jogador disciplinado, foi logo convidado ao cargo de capitão do quadro. Embora tenha recebido tentadora proposta do Flamengo preferia ficar em São Paulo e no... Corinthians.

LIMA — O MAIOR «SETE INSTRUMENTOS»



GUIMARÃES

Um quadro de futebol possui onze posições e um jogador para ser um craque é necessário padronizar seu jogo, tornar-se especialista de uma dessas posições. Mas existem outros craques que, pela classe e pela vivacidade, o que quer dizer ilimitados recursos, se adaptam em qualquer posto das varias linhas. São os chamados jogadores "sete instrumentos", quase sempre elementos preciosos para o seu conjunto, pois são capazes de contornar qualquer situação difícil. O jogador "sete instrumento" é um valor interessante, sempre elemento de grande valia e de muita força moral, sobre os seus companheiros. Muitos foram desses elementos que militaram em nosso futebol. O primeiro que cremos se especializou como "sete instrumento" entre nós foi o robô JEFFERY do São Paulo Athletic, primeiro e depois do Paulistano, tendo sido quatro vezes campeão paulista.

Jeffery tinha a expertise de jogar em qualquer posição. Muitas vezes foi goleiro outras vezes zagueiro, centro-medio etc.. Não escolhia posição, tanto nos seus clubes como na propria seleção paulista. Jeffery foi realmente o jogador mais... versatil dos primeiros tempos do saudoso Velodromo.

Quando HERMAN FRIESE, chegou ao Brasil, assombrando pelos seus dotes técnicos e pelos seus recursos fabulosos de craque da pelota, já que ele era completo, pois até campeão de atletismo na Europa tinha sido, revelou um poder extraordinário, para jogar em qualquer posição. Friese, era o quadro inteiro do Germania, como todos o tiveram. Atuava em qualquer posição com a mesma extraordinária eficiência, como lhe permitia sua classe e como também, lhes permitiam seus recursos físicos e a velocidade. Era capaz de jogar de zagueiro, depois ir para o ataque e fazer o Jiabo. Grande enfim foi o saudoso Friese.

Mais tarde, revelou-se extraordinário jogador para qualquer posição o insuperável RUBENS SALLES. Nenhum segredo, o futebol escondia para o grande campeão do Paulistano. Extraordinário como centro-medio ou como medio de ala. As vezes, se o ataque precisava de reforço, Rubens era o centro avante ou o meia esquerda. Nos combinados que se formavam, ele atuava, segundo as necessidades da organização e mesmo da sorte da partida. Quantas vezes Rubens marcou gols decisivos fora da sua habitual posição, que aliás também, lhe permitia marcar muitos tentos. Também seu irmão, FERNÃO SALLES, foi um jogador para qualquer posição, embora com menos recursos.

O Paulistano, também teve mais um jogador "sete instrumentos": MARIANO PROCOPIO, que habitualmente ocupava postos diversos com a maior facilidade possível, se adaptando a qualquer uma. Não era um titular do quadro propriamente dito, mas jogava sempre, porque sempre havia um posto na equipe albi-cubra para ele preencher. E Mariano o fazia realmente com um desdobramento incrível. Foi um dos melhores "sete instrumentos" do passado.

Depois, com o desenvolvimento do nosso futebol e com a classe mais madura dos nossos futebolistas, surgiram outros. Aliás, também Friederich, embora tipicamente centro-avante, jogou em todas as posições do ataque (menos ponta-direita) e também de medio de ala.

Texto de THOMAZ MAZZONI

MAXAMBOMBA, o malabarista do Palmeiras, era também capaz de ocupar qualquer posição. Pouco lhe fazia diferença atuar na defesa ou no ataque. Outro elemento muito interessante, para qualquer posição foi ARTHUR JANEIRO. A principio foi um ótimo extrema esquerda, depois passou a jogar de medio no Internacional. Mais tarde foi zagueiro do Palmeiras, depois voltou a jogar na ponta esquerda em outros clubes. Enfim, Janeiro, foi um jogador para qualquer posição. No Corinthians GUIMARÃES depois de ter sido extrema esquerda do Internacional, passou a jogar de centro medio com grande desenvoltura. Outro grande jogador "sete instrumentos", foi LOSCHIAVO do Palestra. Não houve posições em que ele não tivesse conhecido e o fazia com absoluta habilidade. Foi zagueiro, medio, avante em varios postos enfim, um grande valor celtico. O mesmo podemos dizer do fabuloso LIMA, que durante seus quinze anos de atividades no Palmeiras, jogou em qualquer posição. Sem duvida Lima é o mais habil "sete instrumentos" apresentado nestes ultimos vinte anos do nosso futebol.



MAXAMBOMBA

INTERNACIONAL «CHARLES MILLER»

GOIANO	CLAUDIO	LUIZINHO	BALTAZAR	RAFAEL	NELSINHO
MAIOR (Nota 8)	MAIOR (Nota 7)	MAIOR (Nota 9)	MAIOR (Nota 7)	MAIOR (Nota 8)	MAIOR (Nota 7)
PONTA DIREITA	PONTA DIREITA	MEIA DIREITA	CENTRO AVANTE	MEIA ESQUERDA	PONTA ESQUERDA

DA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES



CARBONE — O diabo quer levá-lo ao inferno porque dá para fazer bom jogo com ele. — Carvão...

criou até chifres no seu desespero, o rabo encompridou e fumegou, e o quarto rodo ficou com cheiro de inferno em pleno verão, super-lotado. Se Dante Alighieri estivesse presente, teria ficado mocionado e faria na certa um canto inteiro dedicado ao momento sensacional.

Quando voltou a si, Martin Francisco estava ofegante. Seu peito subia e descia e sua garganta chiava como radiador de Ford na estrada de Santos, no mês de Janeiro. Com um aceno de mão, ordenou-me que caísse fora do aposento, e francamente, ao vê-lo tão danado achei melhor ir embora, mesmo porque já tinha material suficiente para escrever estas seis laudas e tanto, que o diretor do jornal exige de mim todas as terças e sextas-feiras com algo de Lucifer também no jeito...

AGORA JÁ SABEM

Por isso vocês todos já sabem os motivos da vitória clássica de Corinthians sobre o America jogando bom futebol depois de muito tempo de espetáculos deprimentes. Foi a vitória do Bem sobre o Mal. De Trindade sobre o Inferno. De Rafael sobre Lucifer. Foi a vitória de São Jorge sobre as forças malignas do Averno, que rugem enfurecidas ainda agora. Mas, um time de diabinhos e diabões não podia, absolutamente, ser campeão de um torneio internacional, podia? Não... E é por isso que o título, se Deus quiser (e que o Martin Francisco se reforce quanto entender), vai ficar aqui mesmo.

E os portugueses, que são gente boa, não pretenderão dar uma mãozinha ao America com todos os seus mefistofeles, não é mesmo? Portanto, o Benfica está intimado a perder para o Corinthians, a não ser que 24 horas antes o Palmeiras derrote o America. Ai então, os lusitanos podem até golear o alvinegro, que o título estará no papo.

E meus caros, perdoem se fui excessivamente realista na descrição da fúria do diabo. Mas convem que vocês vão se acostumando a isso, para desta forma, se forem pro inferno não estranhar. E, se aprendem a lição, serão bonzinhos na terra e irmão para o céu. Tá?

Jogos do passado

Jogo: BRASIL, 4 vs. URUGUAI, 3. Data: 23 de janeiro de 1946. Local: Estádio San Lorenzo de Almagro, na Argentina. Juiz: De Nicola (paraguai). Gols: Jair (2), Heleno, Chico, Medina (2) e Vasquez. Quadros: BRASIL — Ari, Nilton e Norival; Procópio, Rul e Jaime (Aleixo), Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair (Ademir) e Chico (Lima). URUGUAI — Maspelli, Raul Pini e Tejera; Sabatelli, Obdulio Varela e Prais (Cajiga); Volpi, Medina, Schiaffino (Garça), Vasquez e Zapirán.

pimentão. Reconheci então que tinha sido muito cruel com o diabo, ao citar o nome "Trindade", mas... agora era tarde demais para correções. Paciência. Ele que se danasse. Depois de uns dez minutos de trejeitos espantosos, Martin Francisco voltou à normalidade. Tentou sorrir, pediu um copo de fogo para refrescar um pouco a garganta, e desculpou-se:

— Esqueça, por favor. Há certos nomes que à sua simples menção deixam-me alucinado. O que gostaria de saber?

— Qual o time para enfrentar o Corinthians?

— Não pensei ainda, mas garanto-lhe que serão os onze dia bons mais treinados, mais



TRINDADE — O grande motivo de odio de Martin Francisco, por causa de seu nome tão significativo.

fortes e mais avidos de almas. — Aquele diabo grandalhão, moreninho que tinha instintos bordosos não vai atuar?

— Osni? Mefistofeles me livre! Nunca! Era um traidor da raça, tinha vocação para morar numa nuvem cor de rosa, e não numa caverna fedida da nossa região infernal.

— O que acha do Corinthians tecnicamente falando?

— É um quadro que pensou levar para o inferno mais tarde ou mais cedo, porque joga com muito calor, e lá precisamos de fontes geradoras de calor. Compreende?

— Sim. Aliás, é uma boa ideia.

— Pois é. Levarei todos os craques do Corinthians para lá, menos um. Menos um. Menos um.

— Por que? Odios pessoais?

— Não. Nome.

— Nome? Nome de quem?

— Do citado jogador.

— Quem é? Fale, preciso saber.

— Não me faça dizer o nome, caramba! Já fiquei alucinado duas vezes, quer que fique de uma vez por todas?

— Bem, se não quer dar o nome do cara, diga pelo menos o numero que ele usa às costas, e eu ficarei sabendo quem é.

— Está certo. E o numero 10.

— Carbone?

— Não, este é reserva, e com tendência a diabo. Esse não. Até que o nome dele é bom para fazer fogo. Carbone... quase carvão.

— Moreno?

— Não, não é ele. Não cite mais nomes, por favor.

— Paulo?

— Também não.

— Ah, já sei... RAFAEL?

— UAI!!! UAAH!!! BRRR!!! ZZZZZ!!! HAGDFRETAHS!!! KFMNDHETATSGEYDHI!!!

Martin Francisco começou a pular de um canto a outro do quarto, deitando fumaça pelos ouvidos, cuspe vermelho pela boca, tirando chispas dos olhos aos berros. Uma cena medonha só porque eu tinha falado em Rafael, que é — vocês sabem — um arcanjo tenaz na luta contra Lucifer. Durante cinco minutos Martin Francisco rolo pelo chão, arrancou cabelos

ras. É uma mania engraçada do meu patrão.

EM VISTA DA INUTILIDADE...

Éra mesmo impossível, salvo emprego de violência, e não queria machucar a menina, entrar ali. Agradei pois a atenção da simpática arrumadeira e retirei-me. Ao dar a volta no jardim, mais perto da casa, ouvi uma voz que dizia, irritada:

— Dezoito, dezoito, e só dezoito!

E outras vozes que diziam que era pouco. Ué! Será que ainda acham pouco dezoito clubes? Mas depois ouvi:

— Estes caras absorvem todo o nosso dinheiro! Dezoito jogadores já dá, e muito bem, para todo o campeonato.

TEXTO de

JUAN VOLTAS

Ah, bem... Mas não pude ouvir mais nada, porque algum deles fechou a janela providencial, que deixou de se-lo. Agora é preciso saber quais ficarão e quais serão dispensados do Parque Antartica. O unico que está com a posição garantida é Tamanqueiro, isso podemos -diantar.

CHEGADA DO AMERICA

A delegação do America chegou a São Paulo firmemente disposta a dar uma biaba no Corinthians e voltar ao Rio com o título no bolso. Os "diabos rubros" trouxeram à capital todos os seus argumentos, inclusive caldeiras de óleo fervente, tridentes e demais pertences de todo demônio que se preze. Com armas e bagagens chegaram à capital paulista e foram hospedar-se no Luxor Hotel, que passou a fazer imediatamente um cheiro espantoso de enxofre diabólico-demoníaco-satânico-luciferico.

Mesmo assim, no intuito de bem servir os leitores, ali estive para uma entrevista com Martin



RAFAEL — A arma secreta para derrotar o America. Com nome de Arcaño, foi tiro e queda para os diabos rubros.

Francisco, o diabo-mór da turma de capetas. Martin Francisco tem cara de diabo, e sabe ser hipócrita como o anjo ruim das trevas. No Carnaval, fazia sucesso vestidinho de diabinho.

Recebeu-me no seu quarto, todo vestido de vermelho, pijama, habuchas, borla na cabeça, etc. Uma vela acesa na semi-escurecida simbolizava o fogo do Averno.

— Que deseja, irmão? Vender a alma?

— Não, não. É uma das poucas coisas que eu possuo, minhas e bem minhas, e o sr. acha que eu vou vender?

— Pago à vista.

— Não interessa. Deixe eu ficar com a minha alma, cruzest

Estamos numa época de confusão.

Nosso futebol vive enovelado, como um novelo de lã, e ninguém sabe descobrir onde está a ponta livre, para começar a desenrolá-lo. Ignora-se, entre outras pequenas coisinhas, quantos clubes disputarão o certame, em que dia vai começar, e que vão fazer os rebaixados, se o Taubaté sobe mesmo com seu campo, se o Palmeiras vai tocar o Jair para fora, ou se o Jair vai tocar o Palmeiras para fora. Ignora-se quais serão os dispensados no plantel do Parque Antartica e se Aimoré, Leonidas e Jim Lopes vão continuar sem emprego. Enfim, é uma barafunda. O reino da confusão.

Dentro disto tudo seria muito difícil pôr ordem nas coisas. Uma tentativa, porém, pode ser feita

UMA REUNIÃO SECRETA

Tentei assaltar a residência de Mario Beni para ouvir o que se discutia ali dentro. A casa tem um jardim grande, bonito, que a circunda. Aproximei-me e toquei a campainha. Segundos depois, aparecia uma empregada que perguntou lá de longe:

— O sr. é do empório? Pode fazer o favor de trazer duas esponjas de limpeza, três vassouras, quatro pastilhas de sabão de coco, dois litros de água Quão, e meia dúzia de escovas de esfregar.

— Arre! Vai haver festa?

— Não. É que eu ouvi o patrão dizer que ia fazer uma limpeza em regra. Estou providenciando desde já. Mas... o senhor não é do empório?

— Não senhorita. Não tenho esta sorte. Porque se fosse, poderia ver a senhorita três vezes por dia, o que seria altamente compensador...

Ela gostou do elogio e aproximou-se. Não estava mal, existem coisas muitíssimos piores.

— O que é que o sr. deseja?

— Entrar. Falar com Mario Beni

— Ele mandou dizer que eu dissesse que ele não estava fosse quem fosse quem viesse.

— Mas ele está não é?

— Está mas é como se não estivesse, porque mandou dizer a quem viesse que ele não está.

— Está sozinho ou acompanhado?

— Acompanhado. Veio um senhor de cabelos grisalhos com arzinho de militar, veio um senhor baixo, forte, careca, com jeito de professor e mais um baixinho, engraçadinho, com jeito de anãozinho de Branca de Neve.

Mentalmente deduzi que eram o major Cardoso, Ferruccio Sandoi e Nicodemo Padula. Procurei por todas as formas entrar, até lançando a mão do sorriso excedente das promessas amorosas. Mas a mocinha não quis saber.

— Não posso deixar, moço. O sr. Mario Beni deixou uma ordem positiva, e mandou soltar os cachorros se a pessoa insistisse.

— Quantos cachorros são?

— Onze. Cada um com o nome de um jogador do Palmei-



HOMERO — Ver o que foi dito para Baltazar. Serve para o zagueiro também.

NOTÍCIAS RECHEADAS

Temperando as machetes dos outros

DE "O ESPORTE" — "Esgotou o prazo dado a Humberto pelo Lazio".

— Sim, mas a burrice de Humberto não se esgotou.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Paraíba pretendendo o pelo Nacional Atlético".

— Se o São Paulo voltar sem Paraíba a torcida tricolor vai incendiar a sede da Avenida Ipiranga. O rapaz é ídolo à distância.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Conheça por dentro e por fora o corredor português" — (Referindo-se ao ciclista lusitano para a "9 de Julho").

— Por dentro e por fora? Tiraram uma radiografia do homem ou mandaram ele tirar a roupa?

DE "DIÁRIO DA NOITE" — "Os paulistas perto de mais um título".

— Realmente, está ao alcance da mão, e há muitas probabilidades de o Corinthians entrar em campo para enfrentar o Benfica já como campeão do certame. Para isso, o Palmeiras terá de vencer sábado o America. Aliás, é o mais lógico, porque o alviverde já disputou sete, SETE, jogos sem obter uma vitória sequer... Está na hora, não?

DE "FOLHA DA TARDE" — "Não posso ter um amigo italiano?" (Palavras de Humberto, referindo-se à sua conversa com um "cavalheiro peninsular").

— Sim, Humberto, pode ter um amigo italiano. Pode ter até 50, se quiser. Mas quando há milhões de liras no meio da amizade e gente começa a fazer contas e a descobrir outros aspectos.

DE "O ESPORTE" — "Solicitou o tricolor autorização para permanecer no Exterior até o dia 31".

— Permaneça, tricolor, permaneça. Pelo menos lá fora a vacância, e a torcida está feliz. Quanto mais tempo ficar, melhor.

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Destá vez sim: Humberto com um pé e meio no Lazio".

— Vai com um "pé e meio" e volta com um pé de melão... Mas afinal ele vai ou não vai? "E fica pulando, no mesmo lugar".

DE "DIÁRIO DE SÃO PAULO" — "Virtualmente realçadas as relações esportivas entre Brasil e Argentina".

— Óba, óba, estamos com vontade de ver uma seleção platina desenhar seu jogo bonito no Pacaembu. Toquem o bônus agora que o gelo está prestes a ser quebrado. E nada de cochichos de comadres.

DE "FOLHA DA MANHÃ" — "Não se demitiram os médicos do Palmeiras".

— Quando um clube perde tantas vezes seguidas, ou não melhora, deixa de ganhar tantas vezes, a gente até se afoga nas ondas. Se algum dirigente amanece com cara de dor de cabeça, corre a versão que vai pedir demissão. Nem o Tamaqueiro se livra dos boatos, coitado. Já andam dizendo que o café que ele prepara para os jogadores beber, depois dos coletivos, tem um gosto de chá...

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Já está dando luto" (Referindo-se ao torneio internacional).

— Luto o Benfica! Foi o quadro português que salvou a os esfres da C. B. D. de um furacão de limpeza. Sem intenção de fazer trocadilho diremos que o Benfica foi um verdadeiro "esquecido" para os organizadores do torneio.

DE "O ESPORTE" — "Hoje à noite receberão seus primeiros bicampeões de futebol do Brasil".

— Gaitinha boa, como sempre é depois da incerteza da cobrança. Mas continue achando que seria muito bonito os jogadores dispensar o prêmio, afirmando publicamente que "foi um prazer ganhar o título para as cores bandeirantes"... Ou isto é sonho, Utopia?

DE "A GAZETA ESPORTIVA" — "Muito bem: Não jogará no Porto o Botafogo" (Em solidariedade ao Fluminense).

— Bem, o Botafogo e livre de aceitar ou não o jogo, e "A Gazeta Esportiva" é livre de elogiar o Botafogo. Mas a turma do Porto tem o direito de pensar que foi medo de apunhar, do Botafogo. Não é o que nós diríamos de um clube português, que se recusa por exemplo a jogar contra o Corinthians, depois deste ter vencido três times portugueses consecutivamente? O ideal, meus caros, seria o Botafogo ir, jogar... e golpear!

VOCE SABIA...

que Aquiles é matogrossense e veio para o interior paulista afim de defender o Corinthians de Presidente Prudente? que o quadro do Huracan em 1952 era o seguinte: Ricardo, Gazzino e Filgueiras; Nava, Sola e Cerione; Desorbi, Ameal, Valeriano Lopez, Ricagni e Quinones? que o nome do centro meio Goiano do Corinthians é Washington da Silva Guimarães? que o médio direito Oscar Sastre irmão do famoso Antonio "El Maestro" Sastre, atuou seis anos consecutivos no Independiente para depois transferir-se para o Desportivo de Cali, em 1942?

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta PO' MALDITO - Drama em 1 ato

Ao erguer-se o pano, vê-se a sala verde do Palmeiras, onde acontecem as coisas no Parque Antartica. Estão sentados em torno da escrivaninha de Mario Beni os srs. Major Cardoso, Nicolo Padula, Schiliró e Sandoli, além do presidente do clube. Reunião...

MARIO BENI — Então, major, tem gente sobrando e gente faltando, não é?

MAJOR — Exato, tem gente sobrando e... ATCHIM!

TODOS — Saude!
SANDOLI — Apanhou um resfriado, major? Porque se apanhou o melhor remedeio é... ATCHIM!

TODOS — Saude!
SANDOLI — Ué, eu não apanhei frio algum, não sai de casa hoje, não sai ontem à noite!

PADULA — É o tempo, este tempo é infame. No outro dia eu... ATCHIM!

TODOS — Saude!
SCHILIRÓ — Arre, até parece que um está contagiando outro! Mas, voltemos ao assunto... ATCHIM!

MAJOR — Pelo que vejo, não sou eu o unico resfriado.

MARIO BENI — Bem, mas voltemos ao assunto. Quais seriam os jogadores a dispensar?

MAJOR — Na minha opinião... ATCHIM, ATCHIM, ATCHIM!!!

MARIO BENI — Que é isso, major? Que é... atchim!

PADULA — Saude! Mas que diabo é isso... ATCHIM! ATCHIM!

SCHILIRÓ — Vou fechar a porta. Há corrente de ar aqui... atchim!

MAJOR — Mas como eu ia dizendo, são varios os craques que... ATCHIM!

MARIO BENI — O sr. precisa se cuidar, major, precisa se... ATCHIM!

PADULA — Mas até parece incrível. Que coisa... ATCHIM, ATCHIM, ATCHIM!

TODOS — ATCHIM, ATCHIM!
(Mario Beni levanta-se e fecha também a janela. Os demais, com os olhos vermelhos, inchados, procuram reprimir os espirros).

PADULA — Na minha opinião, o mal do Palmeiras é ATCHIM! ATCHIM!

SCHILIRÓ — O mal do Palmeiras, eu creio, é Jair. Mas precisamos descobrir a maneira de Jair... ATCHIM! De Jair... ATCHIM! De Jair... ATCHIMMM!!!

MARIO BENI — Tratemos de reprimir esta crise de espirros, porque caso contrario a reunião não chegará a conclusão alguma, e nós estamos precisando de uma conclusão porque a imprensa ATCHIM! ATCHIM! ATCHIM!

TODOS — A... T... C... H... I... M... I (Desce o pano lentamente)

ATCHIM! Aliás, fim!



ENCICLOPEDIA VENENOSA

Voltamos hoje a mais uma série de definições que visam enriquecer o vocabulário dos leitores, ou melhor, esclarecer melhor o sentido de certas palavras que, empregadas no futebol, significam coisa diferente.



MACABRO — Simão na ponta direita. Na ponta esquerda ele é horrível.

MACARRÃO — Coisa que nem mesmo os jogadores palmeirinos podem comer sem acusar imediatamente o aparecimento de uma camada gordurosa na cintura com graves prejuizos para a velocidade, folego e consequentemente "bicho".

MACHADO — Instrumento cortante que certos pseudo-craques levariam a campo com prazer para desta forma externar melhor sua opinião sobre os adversarios.

JAIRISMO — Tendência em considerar Jair imprescindível ao plantel do Parque Antartica. Corrente agitadora que se choca com outra corrente, fazendo a torcida estremecer os alicerces do Parque Antartica, ultimamente a lgo frouxos por motivos de força maior.

MAGICO — Indivíduo que o Mario Beni procura para ser técnico do Palmeiras. Mas que tenha uma cartola bem grande e cheia de coisas.

RAPÉ — Nova diversão dos craques de futebol.

MALCRIADO — Indivíduo que joga rapé em alguém.

MALEVOLO — Indivíduo que joga rapé em alguém e depois dá risada.

MALFEITOR — Indivíduo que joga rapé em alguém, dá risada, e volta a jogar.

MALDOSO — Indivíduo que joga rapé em alguém, dá risada, volta a jogar e volta a desferir risada.

MALDITO — Indivíduo que joga rapé em alguém, dá risada, volta a jogar, volta a dar risada e volta a jogar.

BENDITO Indivíduo que leu isso tudo e não ficou zangado comigo. Não confundir com Benedito, que é um ótimo rapaz de cor à de Taubaté.

MALUCO — Estado em que ficou mais de um português quando a vitória do Benfica contra o America foi por Aguas abaixo.

MAMADEIRA — Primeira refeição de Babá, diariamente, com permissão do sr. Juca Viramundo.

MANOBRA — Série de tramas e demais estratégias que dirigentes estudam e levam a cabo ou para se livrar de um técnico ou para despistar um reporter. Se dedicassem a mesma inteligência para os problemas do profissionalismo, o mal estaria sanado em todo o território nacional.

MAO — Órgão que se encontra no extremo dos braços e que quando entra em choque com a bola provoca no juiz (às vezes), um apito de punição.

MARÉ — Fase que clube atravessa, mesmo que a piscina esteja vazia.

MARINO — Sobrenome de um senhor que deixou saudades, e que se não vier para o proximo campeonato paulista será lembrado eternamente.

BILHETEIRO — Se é do Pacaembu, sujeito rico. Veja-se a renda do jogo de domingo entre Corinthians e Penarol. Alguma dúvida?

MEIA-LUA — Último lugar onde se pode arrancar tócos de alguém sem que haja penalidade máxima. Lugar onde Valdir começa a se sentir com certos instintos.

MELÃO — Bola ideal para os jogos do Santos F. C. a fim de que os rechaços do Helvio não perturbassem a harmonia dos astros, estrelas e cometas.

MENDIGAR — Ação do Vasco da Gama na Europa, pedindo jogos.

MENTIRA — Dizer que o jogo Ipiranga vs. Portuguesa Santista em Pinheiro Machado bateu o recorde de renda em todo o território brasileiro.

MIGALHAS — A verdadeira renda do jogo acima citado.

MIMOSO — O que Guanxuma não é.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

GONZALEZ "PUXOU" O CAVALO GUATAMBU!

Foi bastante estranha a conduta do bridão Luiz Gonzalez no dorso de Heliaco, na semana passada — primeiro parça da sabatina. Mas o que houve? EXPLICANDO

Gonzalez agiu com uma bizarrice que não se pode admitir, em se tratando de um profissional da sua categoria, da sua classe, da sua experiencia. Tendo ROSKILDE largado muito bem —

Evidente a conduta dolosa do bridão chileno no dorso do filho de Heliaco — Gonzalez foi chamado a explicar e saiu-se muito mal... — Por que então não foi suspenso? — Mistérios da Comissão de Corridas — Os programas da semana — Indicações, notas e notícias

que surpreendeu a todo mundo — coube ao filho de Rosemary Roy fazer o "train" da disputa. Ora, Gonzalez sabia perfeitamente que o seu adversario era mesmo ROSKILDE, que lhe ia a frente, mo-

ndo um "train" lento, fraco, capaz de dar-lhe a vitória na reta final, quando então, por ser ligeiro, correria praticamente apenas os ultimos quinhentos metros. Foi isso exatamente o que aconteceu. Gonzalez não se importou com nada. Deixou ROSKILDE brincar a vontade, deixou-se "sazer" na vanguarda, não o hostilizou em momento algum, contendo QUATAMBU em segundo, a alguns corpos atrás, quando o filho de Heliaco escabeceava em suas mãos, querendo correr... Desta forma, o "Mestre" deu de presente a vitória ao defensor do Barão Kurt von Pritzelwitz, já que, nos metros decisivos, foi impossível alcançar ROSKILDE, que girava a curva com grandes reservas de energias, enquanto QUATAMBU "morrera na boca...". Uma corrida enormemente suspeita a do pensionista do Waldemar de Paula Mendes. A impressão de quantos assistiram tal coisa, foi nitida e clara: Gonzalez queria que ganhasse ROSKILDE, por razões que só mesmo ele sabia, por interesse de jogo... A COMISSÃO...

pelo pilotado de Pierre Vaz... Quando, já no final da curva, percebera seu erro, tratara de estimular a ação do seu conduzido, que então não pôde mais alcançar o ponteiro... A Comissão de Corridas parece haver "engolido a pilula", pois Gonzalez não foi suspenso, mas a nós semelhante declaração em absoluto poderá convencer. Talvez — esta a hipótese dos mais conjantes — o comissariado tenha pretendido esperar a nova exibição de QUATAMBU, anotado ainda nesta semana, a fim de poder aquilatar com mais certeza da carreira de QUATAMBU. Para nós, todavia, bastou assistir a prova, para termos a certeza plena de que Gonzalez havia agido dolosamente no dorso do potro que nos leilões custou nada menos do que Cr\$ 350.000,00. ABSURDO!

E' possível a gente admitir que um Gonzalez, justamente o Gonzalez excepcional, se deixe iludir por uma tática corriqueira, infantil do piloto de ROSKILDE? Será possível que conhecendo perfeitamente as possibilidades de seus adversarios, em particular de KAPURTALA e do mencionado ROSKILDE, tenha se deixado iludir? Mas iludir de que forma? Pois a carreira se desenvolveu exatamente de maneira a demonstrar tudo aquilo que toda previsão lógica apontava! Não, que se deixe "lapcar" a Comissão de Corridas, mas nós não permitiremos que a ação criminosa de Luiz Gonzalez passe "em brancas nuvens", e por isso estamos aqui a fim de denunciá-lo ao mundo turístico paulistano. Somos dos que vamos quando se trata de punir, pouco importa se a pessoa julgada é um Gonzalez ou um Moura... O que interessa é fazer com que a justiça se pronuncie de modo a impedir que faltas graves como a do "Mestre" em QUATAMBU, passem impunes. Gonzalez, positivamente, deveria ter sido suspenso.

KING MELON É O NOSSO FAVORITO NO CLÁSSICO

A carreira principal desta semana, o classico "Seleção de Potros" — G. P. "Antenor Lara Campos" — terá em King Melon seu mais serio candidato. A prova, todavia é difícil. Eis a seguir o programa de domingo, com suas montarias oficiais:

- 1.º PAREO — 13 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Humorística, N. Pereira ... 56
 - " Hasiade, E. Gonçalves ... 56
 - 2-2 Iritaca, W. Montanha ... 56
 - 3 Kalyzaica, M. Teixeira ... 56
 - 3-4 Hermiona, P. Vaz ... 56
 - 5 Disputada, J. Alves ... 56
 - 4-6 Linda Léa, R. Zamudio ... 56
 - 7 Ofala, A. Xavier ... 58
- 2.º PAREO — 13.30 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Dark Eyes, J. Alves ... 58
 - 2 Belgiveno, W. Montanha ... 58
 - 2-3 Guaponga, P. Vaz ... 55
 - 4 Haut-le Coeur, A. Artin ... 56
 - 5 Fisica, O. Moura ... 56
 - 6 Ele, R. Zamudio ... 52
 - 4-7 Marrakesh, W. Mazalla ... 57
 - 8 Filinha, A. D. Xavier ... 57
- 3.º PAREO — 14 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Bartovi, L. Osorio ... 56
 - " Gaseca, F. Pereira ... 56
 - 2-2 Hannon, J. Carvalho ... 56
 - " Hoop, J. P. Souza ... 59
 - 3-3 Hermoso, A. Artin ... 56
 - 4 Dom Camões, A. Calabi ... 56
 - 4-5 Chou, P. Vaz ... 56
 - 6 Gol, R. Zamudio ... 56
- 4.º PAREO — 14.30 h. — 3.000 m.
 - 1-1 High Ball, P. Vaz ... 55
 - 2-2 Curtaal, L. Diaz ... 56
 - 3-3 Gardone, A. D. Xavier ... 59
 - 4-4 Go-Drake, R. Olguin ... 52
 - 5 Descompado, A. Xavier ... 51
- 5.º PAREO — 15.05 h. — 1.200 m.
 - 1-1 Expendedor, P. Vaz ... 55
 - 2-2 Iruão, D. Garcia ... 55
 - 2-3 Rubi, J. Alves ... 55
 - 4 Guajá, J. P. Souza ... 55
 - 3-5 Rapapé, L. Vargas ... 55
 - 3-6 Cicero, A. Artin ... 55
 - 7 Heráclio, L. Osorio ... 55
 - 4-8 Sarrafo, M. Alonso ... 55
 - 9 Kee, V. Pinheiro Filho ... 55
 - 10 Krocatur, E. Gonçalves ... 55
- 6.º PAREO — 15.40 h. — 1.200 m.
 - 1-1 Pitu, L. Vargas ... 58
 - 2 Consagrado, C. Aurungo ... 51
 - 2-3 Dorais, J. Alves ... 50
 - 4 Enfare, A. Artin ... 53
 - 5 Dom Renato, L. B. Gonçalves ... 52
 - 6 Aragei, J. M. Amorim ... 50
 - 4-7 Pyro, A. Xavier ... 55
 - 8 Belicosa, E. Gonçalves ... 50
 - 9 Badurcin, M. Alonso ... 43

- 7.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — Seleção de Potros — 16.30 h. — 1.500 m.
 - 1-1 Estalhe, F. Sobreiro ... 55
 - 2 Horizontal, A. Nobrega ... 55
 - 2-3 Ronsard, L. Gonzalez ... 55
 - 4 Grizeh, S. Ferreira ... 55
 - 5 Renoir, F. Costa ... 55
 - 3-6 Itariri, P. Vaz ... 55
 - 7 Rincão, L. B. Gonçalves ... 55
 - " King Melon, E. Gonçalves ... 55
 - 4-8 Sufragio, O. Reichel ... 55
 - " Long Legs, L. Diaz ... 55
 - " Luigi Vampa, J. Carvalho ... 55
 - 8.º PAREO — 17 h. — 1.300 m.
 - 1-1 Quib, P. Vaz ... 58
 - 2 Biscoso, E. Gonçalves ... 56
 - 2-3 Gaó, N. Pereira ... 56
 - 4 Dendê, R. Latorre ... 56
 - 5 Jambon, J. Alves ... 56
 - 3-6 Hopalong, A. D. Xavier ... 56
 - 7 Quizungo, B. Zamudio ... 56
 - 8 Decote, Z. Santos ... 58
 - 4-9 Kimberlay, R. Olguin ... 58
 - 10 Harden, L. B. Gonçalves ... 58
 - " Minocaimo, F. Sobreiro ... 58
- NOTA: — 1.º, 5.º, 6.º e 8.º pareos serão corridos pela variante

FRACO O PROGRAMA PARA A SABATINA

Praticamente nada há que possa atrair nesta sabatina. O publico terá que se contentar com mais um programa comum e inexpressivo. Ele, acompanhado das montarias oficiais:

- 1.º PAREO — 13 h 45 — 1.600 M.
 - 1-1 Golden Horse, J. Carvalho ... 56
 - " Gadah, M. Alonso ... 58
 - 2-2 Eracela, P. Vaz ... 56
 - 3-3 Grão Pachá, L. Osorio ... 58
 - 4 Vila Sofia, A. Xavier ... 55
 - 4-5 Pemba Kid, R. Zamudio ... 56
 - 6 Abigail, A. Altman ... 53
- 2.º PAREO — 14 h 15 — 1.200 M.
 - 1-1 Tomba, R. Latorre ... 55
 - 2-2 Gafista, V. Pinheiro Filho ... 55
 - 3 Cokaxa, M. Alonso ... 55
 - 3-4 Iri-Mirim, J. Carvalho ... 55
 - 5 Gingrina, A. Xavier ... 55
 - 4-6 Estrela Azul, J. P. Souza ... 55
 - 7 Iceland, R. Olguin ... 55
- 3.º PAREO — 14 h 45 — 1.200 M.
 - 1-1 Ortega, L. B. Gonçalves ... 55

- 2-2 Shinmu, D. Garcia ... 55
- 3 Ivanise, F. Sobreiro ... 55
- 3-4 Sirana, E. Gonçalves ... 55
- 5 Mascote, A. Xavier ... 55
- 4-6 Gillenia, P. Vaz ... 55
- 7 Fujii, R. Zamudio ... 55
- 4.º PAREO — 15 h 20 — 1.500 M.
 - 1-1 Graciosa, J. Roldão ... 56
 - 2 Hispanica, J. Camargo ... 56
 - 2-3 Delight, W. Montanha ... 56
 - 4 Relva, M. Alonso ... 56
 - 3-5 Hoya, J. M. Amorim ... 56
 - 6 Blonde, C. Aurungo ... 56
 - 4-7 Sweet Arpege, A. D. Xav ... 56
 - 8 Diretriz, M. Teixeira ... 56
 - 9 Difusa, D. Freire ... 56
- 5.º PAREO — 15 h 55 — 1.500 M.
 - 1-1 Pralinc, R. Zamudio ... 56
 - 2 Desgosto, W. Montanha ... 57
 - 2-3 El Red, E. Gonçalves ... 50
 - 4 Craterim, A. Artin ... 50
 - 5 Danoza, G. Santos ... 49
 - 3-6 Del Rio, D. Garcia ... 57
 - 7 Fleet-Acc, A. Xavier ... 51
 - 8 Dagon, J. Alves ... 52
 - 4-9 Gracejo, L. B. Gonçalves ... 53
 - 4-10 Anselmo, M. Alonso ... 51
 - 11 Eronico, L. Osorio ... 56
- 6.º PAREO — 16 h 35 — 1.600 M.
 - 1-1 Gil Blas, J. Alves ... 53
 - " Firmino, C. Taborda ... 51
 - 2-2 Odeon, F. Pereira ... 53
 - 3 Florin, P. Vaz ... 58
 - 3-4 Quental, A. D. Xavier ... 54
 - 5 Old Parr, A. Xavier ... 55
 - 4-6 Borghese, L. Diaz ... 55
 - 7 Fã Maior, J. P. Souza ... 56
- 7.º PAREO — 17 h 15 — 1.500 M.
 - 1-1 Fanete, N. Pereira ... 56
 - " Deauville, M. Alonso ... 58
 - 2-2 Quatambu, P. Vaz ... 58
 - 3 Allos, C. Taborda ... 56
 - 4 Filion, L. A. Pinheiro ... 56
 - 3-5 Manegre, D. Garcia ... 56
 - 6 Jubilum, E. Silva ... 56
 - 7 Faisão, L. B. Gonçalves ... 56
 - 4-8 Kapurtala, V. Pinheiro F. ... 56
 - 9 Quimono, L. Vargas ... 56
 - 10 Hayu, F. Costa ... 56

NOTAS: — Todos os pareos na creia, sendo 2.º e 3.º pela variante. O 4.º parço é reservado a aprendizes.

ADIL TRABALHOU PESSIMAMENTE

ADIL caiu assustadoramente de forma! Nossa reportagem teve ocasião de assistir o ultimo trabalho do filho de Epigram, realizado pela manhã de segunda-feira ultima e ficou, como todos os demais "corrujas", desapontada... E' que o defensor do Stud "Almeida Prado & Assumpção", demonstrando se encontrar mal, muito mal mesmo, passou uma milha no tempo de 109", arrematando com ação debil e constangedora... Locebar B. Gonçalves que o conduziu no trabalho e Manoel Branco, treinador do potro, visivelmente contrariados e apreensivos saíram rumo às cocheiras num conciliabulo sintomatico e claro de se entender: ADIL dificilmente poderá entrar em forma de maneira a participar com chance de exito do G. P. "Brasil". A origem de seu mal, pensamos nós, não pôde ter sido apenas a viagem à Gavea, mas sim algum disturbio organico de natureza violenta.

PARA ACUMULAR

GRÃO PACHA' GAFISTA PRALINE' QUATAMBU'

2.0 — DUPLA 12
4.0 — DUPLA 14
5.0 — DUPLA 14
7.0 — DUPLA 12

• • •

BARTOVI PITU GHIZEH QUIB

3.0 — DUPLA 12
5.0 — DUPLA 13
6.0 — DUPLA 14
8.0 — DUPLA 12

DOIS DO "SINDICATO"

Que nossos leitores tenham muito cuidado com os animais HAYU e HUMORISTICA, ambos pertencentes ao "sindicato dos paranaenses", celebre "organização", que, vez por outro, consegue acertar "bolachadas" tremendas... HAYU ao estrear, foi jogadissimo, favorito mesmo, mas logo depois da partida levou um imenso "chambão" que o tirou da corrida... HUMORISTICA, por sua vez, estreou em turma muito mais forte

do que a que vai enfrentar agora, e em pista de grama, que parece não haver "agarrado". Nesta semana, tanto HUMORISTICA quanto HAYU estão em carreiras muito mais favoráveis e podem ir ambos "prás cabeça"...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

GRÃO PACHA	ERACELA
GAFISTA	TOMBA
MASCOTE	ORTEGA
SWEET ARPEGE	GRACIEUSE
PRALINE	GRACEJO
BORGHESE	ODEON
QUATAMBU	DEAUVILLE

DOMINGO

OFALA	IRITACA
HAUT-LE COEUR	FISICA
BARTOVI	HANNON
CURSAAL	GARDONE
EXPIENDOR	RAPAPE'
PITU	PYRO
GHIZEH	KING MELON
QUIB	DENDE

Você sabia...

que Eduardo Ricagni atuou no Platense, Boca Juniors e Huracan, na Argentina, sua terra natal, antes de transferir-se para a Italia?

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

jaimé m. battle
APRESENTA
O CANTO DO CINEMA

"NAS MALHAS DA LEI"
(“DRAGNET”)

Warnecolor e 3-D: eis os dois grandes elementos negativos desta película que Jack Webb idealizou, dirigiu e interpretou, depois de seu êxito na TV americana. Talvez não poderia mesmo ter chegado a ser grande coisa, quer pela forma, quer pelo conteúdo. Todavia, ve-se um propósito de clarear o policial acima do mediocre e do vulgar; adquire-se um vigor de concepção, um nervosismo e mesmo uma preocupação de efeitos narrativos. Mas o fato de ter sido filmada para 3-D (embora projetada em 2-D entre nós, o que ainda é pior, pois torna impotentes e inexpressivos os efeitos a que foram submetidas expressamente certas cenas), faz com que resultem imprescindíveis na composição do bom numero de planos, os recortes de “projeção contra a plateia”, as saliências, os relevos das perspectivas, etc. Mesmo com o sacrifício da unidade narrativa. E, quanto ao Warnecolor, é o pior processo de colorido que se conhece, e não só resulta incapaz de qualquer funcionalidade expressiva, mas ainda neutraliza a possível beleza da fotografia.

Ambas as coisas ficam provadas neste filme. Pois se dissemos que não o julgamos suscetível de qualquer destaque real num sentido específico, por outra parte não podemos deixar de reconhecer-lhe certas qualidades. cenas atrevidas, narrativa ambiciosa e tomadas originais. Infelizmente, com o malogrado ocorrido, o resultado caricaturou estes possíveis acertos, tornando-os meros efeitos grotescos. Principalmente o ritmo inquieto, sagaz e em forma de depoimento com que é focalizado o caso pelo detetive Joe Friday encarnado por Jack Webb. Torna-se um conglomeramento de palavras e mais palavras, que produzem inevitáveis dor de cabeça, ao que contribuem também os aparelhos com que uma música de estridências procura sulhar demagogicamente uma ou outra revelação — sempre verbal — que amide nem tem importância. A tela está sempre cheia de letras; não se narra pela imagem e sim pela palavra (recurso teatral, radiofônico, de TV, mas nunca de cinema). A camera, embora inquieta, não atinge uma valorização da sintaxe cinematográfica nem se utiliza dela no sentido certo.

de lamentar este resultado, pois sempre resulta agradável de ver algum intento de não ficar na mera rotina, salvaguardando apenas o nível comercial. E “Nas Malhas da Lei” era para ter sido um filme bem interessante.

—OO—

RESPOSTA AO LEOPARDO FUNÇÃO

PREZADO LEOPARDO FUNÇÃO: — Acolhemos a sua cartinha na nossa seção publicando-a integralmente e sem comentários, a fim de que o publico pudesse ler e apreciar o seu ponto de vista, aliás muito interessante, de modo imparcial. E só hoje vimos pela presente felicidade e prestar-lhe o nosso sincero apoio, desde que comprovamos mais uma vez o abuso cometido pelos filmes “africanos” de Hollywood, com respeito à sua raça.

Temos toda a admiração e respeito — sobretudo respeito — para a classe de Feras à que o Leopardo pertence, assim como para a dos Leões, El lantes, Jacarés, e etc., digníssimos habitantes dos Matos Verdes de Kenya e adjacências. Acabamos de ver “Duelo na Selva” e lamentamos mais uma vez — insulto gratuito de que são vítimas. Também duridamos, como o Leopardo, que a equipe tenha estado nas selvas para a filmagem. Pois mesmo as vistas preliminares de Londres, são superpostas por meio de transparencias; sobretudo as cenas de chuva em que o frade se vê melhor; pois somente chove no primeiro termo e os atores não estiveram nunca passeando de bote pelo Tamesis (ou pelo menos, não no momento da filmagem).

Orá, se isto acontece na Inglaterra, imaginamos a falsidade dos cenários africanos. Assim como nos irritamos diante das lutas dos mocinhos utilizando o primario expediente da camera retardada e que, na projeção comum dá uma divertida idéia de grande movimento e grande impacto de socos que não chegam jamais ao queijo dos brigantes), nos irritamos também diante das paisagens de “cartão-postal” de mal gosto, dos negros indolentes fazendo palhaçadas e gritando bobagens, feitos uns tontos. Enfim, Leopardo Função: está com toda a razão. Compreendemos a sua atitude ofendida, quando vemos o guri finir abater um representante de sua digníssima familia, de pele bonita, limpa e elegante, com um pequeno tiro. E mais a luto de outro Leopardo com um Leão que, num minuto o abater, deixando-lhe a pele manojada de extrato de tomate marca Peixe, para sucoer sangue.

Mas não adianta mesmo o nosso protesto. A grande industria de Hollywood nem lina: continua a fabricar fitas dessas, em serie, sem renovar em questões com bom gosto, fidelidade, autenticidade off honestidade. Veio como, no filme mencionado, apresentam-se com a maior tranqüilidade três ou quatro tomadas de um mesmo “acaré desdentado”, entrando na água, pretendendo que o publico acredite serem diversos Jacarés, indo atacar o homem que está no rio. E outras muitas cenas que seria longo enumerar. E, como sempre, o mocinho e a mocinha, continuam a passear tranqüilamente pelos matos virgens, com a mesma autoconfiança e “sostification” que se estivessem no Hollywood Boulevard.

É deveras lamentável; não só pela ofensa que representa à inteligência do publico, mas pela que é feita diretamente aos pacatos habitantes dos Matos Verdes. No entanto, caro Leopardo, achamos que a unica solução é a sugerida na sua carta: organizar uma excursãozinha até Hollywood, com Elefantes, Jacarés, Tigres e naturalmente Leopardos, para ensinar aos diretores, produtores e mocinhos, algumas coisas que ignoram a seu respeito. Afinal, se a viagem é longa, pelo menos sabem que terão a compensação de ver a Grace Kelly, Ava Gardner, Jeanne Crain e outras coisinhas bonitas, mesmo que alguns de vocês deixem a pele com elas; com o consolo de que ela servirá para acariciar os lindos ombros das ditas cujas.

Nada mais, caro Leopardo Função. Disponha sempre deste amigo aqui (A proposito; o nosso nome não é Canto, não). Lembranças à sua tia, sentindo que ela não tenha aparecido bem no filme colorido que menciona; sabe como é com esses processos “contratipados”. De repente não lhe mandamos um abraço, por precaução.

Filmando

PERGUNTA — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE A QUESTÃO EM TORNO DO CAMPO DO TAUBATÉ?

RESPOSTA — DOIS DIRIGENTES



ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS: — “Não tenho opinião formada sobre o assunto mesmo porque sequer conheço o atual campo desse clube, isto é, depois das obras ali feitas. Eho, porém, que há uma lei e que essa lei deve ser cumprida, isto é, o campo só deve ser aprovado se corresponder aos índices mínimos de segurança não só para o publico, como também para os clubes visitantes.”

AMERICO FALQUEIRO, PRESIDENTE DO LINENSE: — “Nós do Linense passamos pelas mesmas aflições. Sei perfeitamente bem o esforço da gente de Taubaté. E acho, por isso mesmo que deve haver boa vontade por parte dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol. Evidentemente tudo dentro da lei. O fato das arquibancadas serem de madeira, isso não quer dizer nada, pois o nosso estadio também é de madeira e está “firme como o pão de açúcar”. Nesse particular, portanto, somos espiritualmente solidarios com o Taubaté.”

PERGUNTA — É VERDADE QUE AMERICO ESCREVEU SOBRE A EXISTENCIA DE UMA PROPOSTA ITALIANA PARA A COMPRA DE GILMAR?

RESPOSTA — ANTONIO MUROLO, TIO DO CRAQUE



— “Americo embarcou terça-feira dia 22 e chegou em Vicenza, na quinta-feira pela manhã, dia 24. Logo após ter desembarcado na Italia mandou-me um telegrama dizendo ter feito boa viagem. Há poucos dias mandou-me sua primeira carta. Ficou deveras impressionado com a recepção que teve no aeroporto por parte dos diretores e associados do seu novo clube. Disse ele que o estadio da Lanerossi é lindo e que o clube embora tenha vindo da Segunda Divisão é muito rico e com patrimonio superior ao do Palmeiras, que é um dos maiores clubes do Brasil. Em sua carta, Americo diz que não compreende como Humberto não tenha aceitado a oferta que lhe fez o Lazio. O jogador do Palmeiras possui grande cartaz na Italia, porem o jogador brasileiro que atualmente goza de maior prestigio no futebol italiano é o arqueiro Gilmar, que dizem ser o maior arqueiro do mundo e que está sendo pretendido pelo Juventus, que está disposto a dispender a vultosa soma de oito milhões de cruzeiros para a sua transferencia. Resta saber agora se o Corinthians está disposto a abrir mão do seu concurso.”

PERGUNTA — TEM JAIR INFLUENCIA NA ATUAL MA' SITUAÇÃO TECNICA DO PALMEIRAS?

RESPOSTA — FERRUCCIO SANDOLI, DIRETOR DE FUTEBOL DO CLUBE ESMERALDINO.



— “Não é verdade! Jair, é preciso esclarecer bem isto, é profissional correto, cumpridor dos seus deveres e quem nem mesmo fala... Sendo, como é, um elemento de grande cartaz sempre que o quadro perde é citado como sendo o responsável pela derrota. Jair não teve nem terá, jamais, influencia nas más fases do clube. O que há é muito falatório, mal de que, infelizmente, padecemos no alviverde. Melhor seria que os que assim procedem tratassem de ajudar falando pouco e trabalhando mais”.

PERGUNTA — QUAL SERIA A ORDEM DE CO-TACAO DOS CRAQUES DO CORINTIANS NA PELEJA CONTRA VOCES?

RESPOSTA — IVAN, DO AMERICA.



— “A pergunta é de difícil resposta, eis que o Corinthians apresentou atuação uniforme, chegando a surpreender-nos, pois diziam que o campeão paulista não atravessa fase muito boa. Entretanto, vou precurar satisfazer sua curiosidade, colocando Luizinho, Baltazar e Gilmar na primeira classificação, pois, na minha opinião, foram os melhores; a seguir, entram os componentes da ala esquerda, Rafael e Nelsinho, bem como o zagueiro central Homero. Paulo, que substituiu Rafael, merece a segunda classificação também. Idario e Claudio surgem em seguida. Tive a impressão de que o ponteiro direito jogava com certo receio. Ele está confundiado? Finalmente, Roberto, Julião e Alan, três elementos da defesa, o que quer dizer que o ataque foi melhor. Em compensação, acho que o nosso ataque fracassou, mas, também, se o Corinthians está atravessando má fase, então qual será a boa?”

PERGUNTA — QUAL SERIA A SELEÇÃO DO TORNEIO “CHARLES MILLER”, INCLUINDO-SE OS JOGADORES QUE ATE' AGORA JOGARAM CONTRA VOCES?

RESPOSTA — OSVALDINHO, DO AMERICA.



— “Para a meta, sem a menor duvida, colocaria Gilmar. O português Costa Pereira, teve falhas no nosso jogo. Artur, do Benfica e William Martinez, do Penarol, seriam os zagueiros. Rodrigues Andrade, do Penarol, Dequinha, do Flamengo, e Goiano, do Corinthians, seriam os homens que eu escolheria para formar na intermediaria, sendo que este ultimo entrou no momento exato da peleja na ultima quarta-feira. O ponta direita Borges, formando ala com Luizinho, do Corinthians. Aguas ou Baltazar poderiam ser os comandantes. Com qualquer deles, estaria a seleção bem servida. Abadie ou Rafael na meia canhoto. Gostei muito deste jovem meia canhoto do Corinthians, a despeito de, na segunda etapa, ele ter demonstrado certo esgotamento fisico. Mas joga com a cabeça e é um craque. Finalmente, a ponta esquerda pertence a Nelsinho, também do Corinthians, uma surpresa para nós. Eis a seleção: Gilmar, Artur e William Martinez; Rodrigues Andrade, Dequinha e Goiano; Borges, Luizinho, Baltazar ou Aguas, Rafael ou Abadie e Nelsinho, excluidos, é logico meus companheiros de equipe”.

PERGUNTA — QUAL A EQUIPE QUE PRODUZIU MELHOR, ATE' O MOMENTO, NO TORNEIO “CHARLES MILLER”?

RESPOSTA — AIMORE MOREIRA (TECNICO DE FUTEBOL).



— “Na minha opinião, levando-se em consideração os resultados conseguidos até agora, creio que o Corinthians merece a qualificação de equipe que mais tem produzido dentro do torneio “Charles Miller”. O unico passo falso da equipe do Parque São Jorge foi dado quando da peleja ante o Penarol. Depois do alvinegro, merece citação o conjunto do America do Rio que, conquistou dois esplendidos triunfos internacionais, ante o Benfica e o Penarol. Por falar em quadros estrangeiros, devo acrescentar que gostei mais do Benfica do que o Penarol. Fisicamente deficiente são os orientais, enquanto que os lusitanos estão atuando de forma simples, mas bastante objetiva. A maior decepção do torneio, é sem favor algum, a S. E. Palmeiras. Está o quadro alviverde atuando atabalhoadamente e as “ondas” vem, como sempre, fazendo efeitos nas hostes palmeirenses”.

Opiniões

JOGOS DO PASSADO



PAULISTANOS, 2 x SANTISTAS, 1. Local e data: Parque Antartica, 11 de agosto de 1955. Gols: Mendes (2) e Nabor. Juiz: Carlos Rustichelli. Quadros: PAULISTANOS — José, Jau e Carnera; Tunga (Dula), Brandão e Tufy; Mendes, Carlito, Teleco, Romen e Tedesco. SANTISTAS — Ciro, Neves e Badu; Martelunx, Nabor, Delzo, Araken e Junqueira.

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Nada de novo com respeito ao interior. As coisas nestes últimos dias ficaram paradas, não trazendo as emoções que muitos aguardaram. Na Federação dois "casos" agitam seus mentores, colocando os interioranos interessados no assunto em posição de expectativa. Primeiramente a questão do Taubaté. O clube campeão da Segunda, está trabalhando para colocar o seu Estádio em condições de satisfazer a lei do acesso. Sábado o presidente Falcão visitou a cidade do Vale do Paraíba para inspecionar o que lá se faz. Disseram os cronistas e dirigentes que se agregaram a comitiva, que o presidente não gostou do que viu. Alardeou sua opinião. E os taubateanos como era natural ficaram magoados. Disseram mesmo que o sr. Mendonça Falcão fora a cidade interiorana com o espírito prevenido, para prestar aquelas informações. Não conversamos com o mandatário máxima da entidade. Desconhecemos portanto o seu ponto de vista oficial. Mas, a palavra final deverá ser dada após a vitória do dia 13. Ai sim, a Federação poderá se manifestar favorável ou contrariamente. Até o momento sua posição deve ser a de vigilante e observadora dos fatos e acontecimentos que se desenrolam. Mas e o outro assunto? Foi iniciado o depoimento dos jogadores do Tupã. Alguns já foram ouvidos e outros o serão brevemente. Tudo em sigilo. Entre as quatro paredes da sala do colégio. Ninguém soube do que se passou. Só depois é que o presidente do inquerito dará sua consideração final sobre a missão que lhe foi imposta. Enquanto isso, o interior continua sessegado. Vivendo das poucas emoções de jogos amistosos. Mas podem esperar pela torrente de novidades. Elas serão muitas. E surpreenderão muita gente.

JOSE GOES

INTERROGADOS QUATRO JOGADORES

O sr. Ayrton José do Couto, juiz-presidente do inquerito que vai apurar os fatos de Tupã, ouviu na terça-feira a noite, na sede da Federação, quatro jogadores do plantel tupãense, que esteve se movimentando naquela jornada diante do Taubaté.

Os jogadores foram ouvidos secretamente, mantendo-se portanto em sigilo o conteúdo das declarações prestadas ao mentor da entidade. Todos os demais jogadores serão chamados também, para prestarem depoimentos. O sr. Ayrton José

do Couto, nada revelou à imprensa, preferindo o silêncio. No final do processo, dará o parecer a diretoria da entidade que julgará então a questão, dando a mesma uma decisão honesta e imparcial. Pelo menos é o que se espera. — Enquanto isso a tensão continua.

Não se sabe ao certo qual teor das declarações prestadas. Os jogadores que foram ouvidos, foram mesmo instruídos no sentido de não falarem nada a respeito do que se passou. Muito misterio em torno do assunto. O remédio é aguardar.

NADA OFICIAL SOBRE A FUSÃO

Noticiamos que o São Bento de Sorocaba estaria interessado numa fusão com o C. A. Ipiranga, permitindo desta maneira que as duas entidades legal e

oficialmente disputassem o certame paulista da Primeira Divisão. No entanto surgiram as dificuldades esperadas. De um lado o Ipiranga, na iminência de perder o seu patrimônio, tradicional e respeitabilíssimo, mas ganhando as mesmas vantagens auferidas pelo Comercial quando este se fundiu com o São Caetano fazendo ressurgir o São Bento. De outro lado o São Bento, sem os privilégios naturais de disputar um certame, com meritos próprios, frutos de sua vitalidade técnica e de seus esforços. O presidente do Ipiranga sr. Mario Teles consultado a respeito do assunto, disse que desconhece todo e qualquer movimento em torno da propalada fusão. Apenas em Sorocaba se fala nessa possibilidade. O Ipiranga não foi procurado por nenhum diretor do clube interiorano. Se isto suceder, entendimentos diretos poderão surgir, dando então ao caso um caminho seguro baseado em fatos e observações concretas e oficiais.

Morais, falando conosco há dias, esclareceu que tudo ficaria pronto na data prevista e estabelecida pela Federação. O publico do Vale do Paraíba confia na sua operosidade.

Taubaté precisa agora confirmar o seu feito. Tem que vencer a segunda batalha.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

Fatos e Coisas De Um Grande Torneio

O campeonato de acesso ainda está na memoria de todos. Suas lutas e emoções. E não será esquecido tão cedo. O que ele proporcionou no longo desenrolar será motivo de comentários e discussões dos eternos conhecedores do futebol. Gente de toda espécie, empurrada no rolo compressor das apreciações, agora um tanto calada olha para trás e se recorda do turbilhão de fatos e acontecimentos concretizados. Um certame vive disso. Do que oferece de extraordinário e excêntrico. E olhando na estrada percorrida o que observamos? Brigas, subornos, expulsões, ataques ajuizes, exaltações de torcidas furiosas e indisciplinadas e muita coisa mais. O rastro deixado pelo torneio não foi dos mais limpos. Há muita sujeira. O que, sinceramente, veio empanar a competição.

ALCINO, CULPADO?

A primeira grande sensação foi vivida na rodada inicial, quando em Taubaté o Comercial quase desbanca o clube do Vale do Paraíba. Depois de uma etapa favorável, o Leão do Norte acabou se vergando a superioridade dos locais. Luta dramática e cheia de alternativas. No final o placarde foi favorável aos taubateanos. Mas veio logo a seguir o estouro da bomba. Vencedor no terreno de luta, o Taubaté perderia os pontos por ter incluído Alcino em condições ilegais de jogo. O que se diz depois disso tudo? Clube e jogador foram responsabilizados. Todo esforço empregado nos 90 minutos de luta foi inútil. O Comercial ganhou os pontos, que seriam destinados ao Taubaté. Berto e seus companheiros prometeram então ao presidente e ao Quinzinho, que iriam buscar esses dois pontos nas próximas jornadas. E foram mesmo. Em Ribeirão Preto, o Botafogo massacrava impiedosamente o Aracatuba, demonstrando enorme classe e deixando seus adeptos com água na boca diante desse tanto poderio. Poderio que deu

PRIMEIRO TROPEÇO

O Botafogo era o grande favorito. Só se falava na Pantera. Já na segunda rodada foi obrigado a jogar fora de casa. Visitou Tupã e voltou desgostoso. Levou na cabeça. Enquanto isso, em Aracatuba o Taubaté num prelio pontilhado de incidentes, empatou com a agremiação local. O Taubaté ganhava por 2x1, quando Abílio Ramos deu o jogo nor encerrado sendo que ainda faltavam seis minutos para o seu termino regulamentar.

O cotejo foi reiniciado. O Aracatuba empatou Silvio marcou o primeiro gol taubateano em impedimento. Final já conhecido. Torcida exaltada, ameaças ao juiz, protestos dos dirigentes aracatubenses, recursos junto a Federação etc. Sem resultado algum.

GOLEADA NO DERBY

O Derby ribeirãopretano, aguardado com interesse, não correspondeu. O Comercial desfalca e não foi o mesmo. Desajustado, desorganizado constituiu-se em presa fácil para o ponteiro. O Leão foi derrotado. Mais se confirmou o positivo favoritismo botafoguense. Muito corriqueiro lançado sobre um palco que não apresentou o espetáculo aguardado. Os profetistas não fizeram luz a atenção do publico. Mais um pouquinho de alegria para o Botafogo.

INICIO DO FIM

Na ultima rodada do turno, a situação do torneio ficou mais ou menos definida quanto aos mais capacitados para a conquista

do titulo. Jogando em Ribeirão o Taubaté goleou o Botafogo. Surpresa. Inacreditável diziam muitos. Mas a realidade ali estava. Mais uma vez o pantera dava para trás. Desiludindo sua torcida. O Taubaté marcou ai sua caminhada mais decisiva para a consagração final. O Botafogo acenava o lenço para o titulo. Que já estava bem longe naquela altura.

OUTRO FEITO

O Taubaté não se fez de rogado. Na rodada seguinte voltou a Ribeirão Preto. E desacatou o Comercial. Arrançou um empate. Para os torcedores da Capital do Café o resultado foi injusto. Dois pontos antes e um agora foram ganhos pelo clube de Berto. Um passo decisivo.

BAQUEOU O COMERCIAL

A medida que se desenvolvia, o campeonato ganhava novas cores. Mais brilhantes, chamando a atenção de todos. O Comercial, que era lider foi jogar em Sorocaba. Feriado, rodada antecipada. O São Bento pegou-lhe um susto. Quatro a zero. O Taubaté subiu a liderança. Mas para sustentar a posição teve que derrotar as duras penas o Aracatuba, por 1 a 0.

LIDER POR DOIS DIAS

Mas, o Taubaté foi lider por apenas dois dias. No domingo o São Bento estragou-lhe a festa acabando com sua alegria. Novamente o leão do Norte foi convidado a posição de ponteiro. De que seria capaz então?

SUJEIRA

A rodada mais desagradável do

torneio foi projetada pelo Tupã. Muito mais precisamente pelo seu presidente. Fez um jogador atuar sem condições legais. Para determinar a qualquer custo a vitória do adversário. A amizade teria influido nesta decisão? O fato foi comentado em todo o Estado. Repudiado como não poderia deixar de ser. Um presidente desta marca, deveria abandonar imediatamente o posto. Não merece sequer a investidura numa posição tão importante. Ainda há pano para muitas mangas. A Federação esta vigilante no sentido de apurar os responsáveis. Que serão punidos.

FRAQUEJOU O BOTAFOGO

Veio a rodada final. Com o Taubaté praticamente consagrado como campeão. Teria pela frente o Botafogo. E logicamente não perderia. Como não perdeu. O Comercial fez de tudo em Ribeirão para vencer o Tupã. Foi feliz. Mas seu companheiro fraquejou diante do Taubaté. Tirando-lhe todas as possibilidades. Agonia do torneio, com o Taubaté na frente. Vitória justa pelo que fez durante todo o campeonato.

E AGORA?

Agora o Taubaté luta para colocar o Estádio dentro do que exige a lei do acesso. O trabalho é arduo. Deverá compensar. A primeira impressão dos mentores da Federação não foi das melhores. Ainda há um pequeno espaço de tempo para a recuperação. Força minha gente.

GALERIA DOS BONS VALORES



BERTOLINO — Começou em Marília, nas classicas peladas. Foi subindo até atingir posições destacadas no futebol do interior. Esteve em Bebedouro, em Piracicaba e outras cidades, mas acabou ficando no America onde se consagrava.

Formou a intermedlaria celebre do penultimo torneio de Acesso com Tuca e Dêcio. Bertolino ainda é jovem e deverá brilhar por mais tempo. Esteve afastado por alguns dias, devido a uma surta contusão.

JAIRO — Tem jeito para tudo, menos para jogador de futebol. Corre desajeitadamente, não tem estilo. Mas é um jogador de recursos. Corre como nunca. Arma bem e distribue com facilidade. É uma das gratas revelações da Portuguesa. Será uma sensação no certame paulista, se a equipe lusa participar do torneio.

REPRISE DE UM CLASSICO

O primeiro grande classico do futebol interiorano, depois de encerrado o certame de acesso de 54, está marcado para domingo proximo em Ribeirão Preto quando estarão lutando Botafogo e Taubaté E. C.

Interessante memorar as lutas que ambos travaram no recente fimto torneio dos campeões. Nas duas vezes o pantera levou a pior. Quer jogando em casa ou em seara alheia foi tragado pela maior potencialidade do adversario. O jogo de Taubaté então foi a marca decisiva no certame. Perdendo o Botafogo viu queimadas as suas possibilidades, ao passo que aumentou

a chance do onze contrario. Foi o resultado chave do torneio. Quem não gostou foi o Comercial é claro. Mas, eis que agora novamente Taubaté e Botafogo se encontram, na expectativa de um prelio dos mais interessantes. De um lado o quadro consagrada como autentico campeão da Segunda. De outra parte a equipe que desiludiu seus adeptos mas chegou a demonstrar o quanto vale, derrotando a categorica representação da Portuguesa no ultimo domingo. Quem vencerá o amistoso Nos jogos oficiais o Taubaté foi mais feliz. Repetirá a proeza?

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onésio José da Silva (Mandaguari); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraíso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valério (Palmital); José Valente Galez (Gracianoopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drásticas.

PERGUNTE O QUE QUIZER

SILVIO RODRIGUES (Paulista) — O amigo é velho freguês desta seção... Se pode continuar escrevendo? Teremos prazer em atendê-lo. Lula, técnico do Santos, nunca jogou futebol. Não é o mesmo que fez furor no Palmeiras em 47. Tullio abandonou o futebol e reside em São José do Rio Preto. Canhotinho depois que voltou da França tem jogado entre os veteranos. Ieso, Severo, Constantino e Brandãozinho são os únicos brasileiros que jogaram na França. Constantino casou-se com uma francesa há mais de um ano e pretende abandonar o futebol na França, onde fixará definitivamente residência. Os goleiros podem bater penalidades máximas. Osvaldo que está no Palmeiras é o mesmo jogador que apareceu no Ipiranga e mais tarde transferiu-se para o Bangu. E' dentista e não ficará no Parque Antártica. Ortega é argentino. Lima abandonou o futebol. Valdemar Fiume tem 34 anos de idade. José Poy é o nome do arqueiro do São Paulo.

ANTONIO DE SOUZA (Santo André) — Eis a sua gestão para o selecionado paulista: Gilmar, Homero e De Sordi; Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Luizinho, Humberto, Jair e Tite. Para o Corinthians: Gilmar, Homero e Milton Santos; Idário, Formiga e Roberto; Claudio (Garrincha), Luizinho, Baltazar, Vasconcelos e Nonô.

TIERÇO FRANCISCO DA SILVA (Capital) — Hélvio é atualmente o melhor zagueiro central do futebol paulista. O São Paulo F. C. é o sucessor do Paulistano e do A. A. Palmeiras. A 1.ª reunião deu-se no dia 28 de janeiro de 1930 e o nome de São Paulo foi aceito por unanimidade, assim como as suas cores, que seriam as mesmas do Paulistano (alvi-rubro) e do Palmeiras (alvi-negro). A pri-

meira reunião do tricolor foi realizada na Praça da República, 28, às 14 horas. A estreia do São Paulo, deu-se no dia 9 de março, após longos preparativos, no Torneio Início da Apea. Com a fundação do tricolor e Floresta sofreu reformas e assim começou em São Paulo, nos campos oficiais, o futebol noturno cuja inauguração foi a 28 de março de 1930, com um prélio entre a seleção paulista e o Sportivo Buenos Ayres. O maior rival do São Paulo era o Palestro, cuja rivalidade persiste ainda nos dias de hoje. Disponha.

JOÃO FRANCISCO T. LIMA (Rua Santos Dumont, 217 - Garça) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 250 cruzeiros e 130 cruzeiros a semestral. Envie uma dessas importâncias em cheque ou vale postal para adquirir uma assinatura do nosso jornal. Gratos.

GUIDO SIMÕES (Capital) — Na época em que classificamos os jogadores mais violentos dos grandes clubes, o atacante Li-

minha estava há muito tempo sem jogar e por essa razão é que citamos o nome de Valdemar que, realmente, de uns tempos para cá têm sido muito desleal.

Continue escrevendo.
BRAZ CODA (Rua Catarina Cortez, 35 — Capital) — A sua matéria é interessante, mas lamentamos informar-lhe que, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicá-la. Gratos.

JOSE BARLOTTI (Capital) — O quadro do Juventus que disputou o Torneio Início de 1953 foi o seguinte: Rafael, Biguá e Pinga; Hélio, Tito e Ivo; Boquinha, Roberto, Padua, Gabriel e Pasquera. Disponha.

ARMANDO DE SOUZA LOPES (Capital) — O setor, de humorismo tem sido bem recebido pelos nossos leitores, embora o amigo não goste. O que admira: Flash, Perguntas e Respostas, Entrevista Curiosa, Um jovem por semana, Pergunte o que quiser e a Voz da Torcida. Eis os nomes dos jogadores so-

licitados: Rafael Chiarélla, Leonardo Colella, Homero Oppi e Paulo Piraneschi. O Uruguai conquistou dois títulos olímpicos — nos anos de 1924 e 1928 — e dois mundiais, 1930 e 1950. Bauer é um dos profissionais mais bem remunerados no futebol brasileiro. Ganha, por mês, a bagatela de 30 mil cruzeiros.

BRANCA DE CAMILLO (Vila Mariana — Capital) — O avan-te Rafael é filho de brasileiros e conta somente 20 anos de idade. Nasceu a 17 de janeiro de 1935. Reside atualmente no bairro da Aclimação. Gilmar e Rafael são os dois únicos solteiros do quadro principal do campeão paulista.

MIGUEL MARÇAL DA COSTA (Capital) — E' difícil calcular o numero de leitores do MUNDO ESPORTIVO, assim como também desconhecemos qual seja o mais velho leitor. Não acreditamos que o campeonato paulista venha ser disputado por dezoito clubes. Disponha.

ARMANDO TULLIO (Santo André) — Eis a idade dos jogadores do campeão paulista: Gilmar (25), Homero (28), Olavo (28), Idário (29), Julião (26) e Roberto (27); Claudio (33); Luizinho (26), Baltazar (30), Rafael (20), Simão (27), Nonô (26), Goiano (28), Paulo (26), Nardo (25), Alan (27), Valmir (21). Osvaldo Brandão (técnico), 38. Rafael, como vemos é o "brotinho" do campeão, com apenas 20 anos. Jansen possui nasse livre e vai vendê-lo possivelmente ao Corinthians, tendo já conversado com Trindade. A palavra final do ingresso do ex-pontepretano no campeão está condicionada à resolução do técnico Brandão. Realmente, é o Corinthians um dos clubes de maior corpo associativo do Brasil. Nada menos de 53 mil socios possui, 48 mil pagantes e 5 mil, entre fundadores, remidos e benemeritos. O Corinthians utilizou apenas 20 jogadores na campanha do 1.º Centenário. Disponha.

OS PRESENTES DAS SEXTAS-FEIRAS

APENAS 4 ESCORES VALEM 5.000 CRUZEIROS

5.000 CRUZEIROS PELA APROXIMAÇÃO DA RENDA

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, vamos modificar o CONCURSO DA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA, que foi iniciado na semana passada. Resolvemos modificar unicamente para FACILITAR ainda mais aos leitores. A partir de hoje, oferecemos, nas edições de 6.ª feira, 2 GRANDES PREMIOS DE 5.000 CRUZEIROS cada um, assim distribuídos:

— 5.000 para quem acertar, num só Cupão, os escores dos 4 jogos constantes do aludido Cupão. A não realização de um desses prélios, inutiliza a rodada de Palpites da semana:

— 5.000 para quem acertar, ou mais se aproximar — A DIFERENÇA MINIMA TERA' DE SER DE 50 CRUZEIROS — da arrecadação exata da pelega CORINTIANS vs. BENFICA. Frizamos que a diferença minima de 50 CRUZEIROS poderá ser a menos ou a mais da renda exata do prélio.

Nestas condições, um unico leitor poderá ganhar os 2 premios em Cupões diferentes, desde que, em um, acerte os 4 escores e ganhe 5.000, acertando a renda em outro, com direito a mais 5.000. E tambem um mesmo votante poderá ganhar,

com um só Cupão, os 2 premios, se acertar totalmente os escores e a renda, eis que um Concurso independente do outro. Porém, E' ABSOLUTAMENTE PROIBIDO RASURAR OU EMENDAR OS CUPÕES. E' preferível ao leitor comprar outro jornal e mandar limpo o seu voto, do que se arriscar a perder uma "bolada" dessas!

O CUPÃO — O desta semana apresenta 4 jogos, sendo os 3 primeiros pelo torneio internacional "Charles Miller", o ultimo (São Paulo e Juventus) é pelo campeonato juvenil de São Paulo. A não realização de um desses jogos inutiliza a rodada de Palpites. A renda diz respeito à pelega CORINTIANS vs. BENFICA.

Em caso de haver mais de um vencedor, em qualquer dos pre-

mios, e até o numero de 5, será dividido equitativamente o dinheiro. Se o numero de vencedores for de 6 em diante, have-

rá sorteio. As URNAS são em numero de 11 e estão localizadas conforme relação publicada na 3.ª feira.

NUMEROS

CORINTIANS, 3
AMERICA, 1
Local: — Pacaembu (4.ª feira, à noite)
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto (Goiano); Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo) e Nelsinho.
AMERICA — Pompéia, Cacá (Rubens) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canario, Washington, Leonidas, Alarcon (Vassil) e Ferreira.
MARCADORES: — Baltazar (1.º tempo); Ferreira, Luizinho e Paulo (2.º tempo)
RENDA: — Cr\$ 379.805,00 — JUIZ: — Gama Malcher (bom).

JERONIMO RIBEIRO

São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

KINO FILMES apresenta **UMA SUPER-INCENDIARIA COMEDIA MUSICAL!**

MULHER de VERDADE

Direção de CAVALCANTI

COM **COLE**
INEZITA BARROSO
RACHEL MARTINS • CARLA NELL
VALDO WANDERLEY • CACO VELHO

PROIB. ATÉ 18 ANOS

HOJE: IPIRANGA, ALHAMBRA, ESTRELA, ESTRELA, ESTRELA

RECORDANDO...

BRASIL, 1 x PARAGUAI, 1.
Data: 29 de janeiro de 1946.
Local: Estadio do Independiente, em Buenos Aires. Juiz: Bartolomeu Macias (argentino). Gols: Vilalba e Norival. Quadros: BRASIL — Ari, Domingos e Norival; Procopio (Ivan), Rui e Aleixo; Tesourinha, Zizinho, Leonidas (Heleno), Ademir e Chico. PARAGUAI — Garcia, Hugo e Casco; Garcia II, Ramirez e Cantero (Coronel); Calongá (Ferreira), Sanchez (Genes), Marin, Benitez Cáceres e Vilalba.

CUPÃO

RODADA DE 10-7-55

CORINTIANS vs. BENFICA

FLAMENGO vs. PENAROL

PALMEIRAS vs. AMERICA

S. PAULO vs. JUVENTUS

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. BENFICA?

.....

Renda bem legível

VOTANTE

.....

Nome bem legível

ENDEREÇO

.....

Rua e numero

LOCALIDADE

.....

Cidade e Estado

NOTA — Os três primeiros jogos são pelo "Charles Miller", o ultimo é pelo campeonato paulista de juvenis.

PREMIOS — 5.000 cruzeiros pelos 4 escores e 5.000 pela aproximação da renda, sendo que a aproximação minima exigida é de Cr\$ 50,00, para mais ou para menos da arrecadação exata.

10.000 CRUZEIROS!

Só na edição de hoje, em sensacional concurso organizado para as sextas-feiras, o leitor terá oportunidade de ganhar dois fabulosos prêmios. Se acertar os placardes de quatro partidas, coisa relativamente fácil já que muitos têm conseguido, fará jus a um prêmio de 5.000 cruzeiros. E aproximando-se da renda com uma diferença nunca acima de 50 cruzeiros, ganhará outra bonificação de 5.000 cruzeiros. Por outro lado, desejando o leitor cercar os resultados, pode enviar-nos quantos cupões quiser.



C
A
M
P
E
Ã
O

D
A
S

T
A
Ç
A
S

R. MONTEIRO S/A

LUIZINHO - O MAIOR DA RODADA (Texto ínterno)